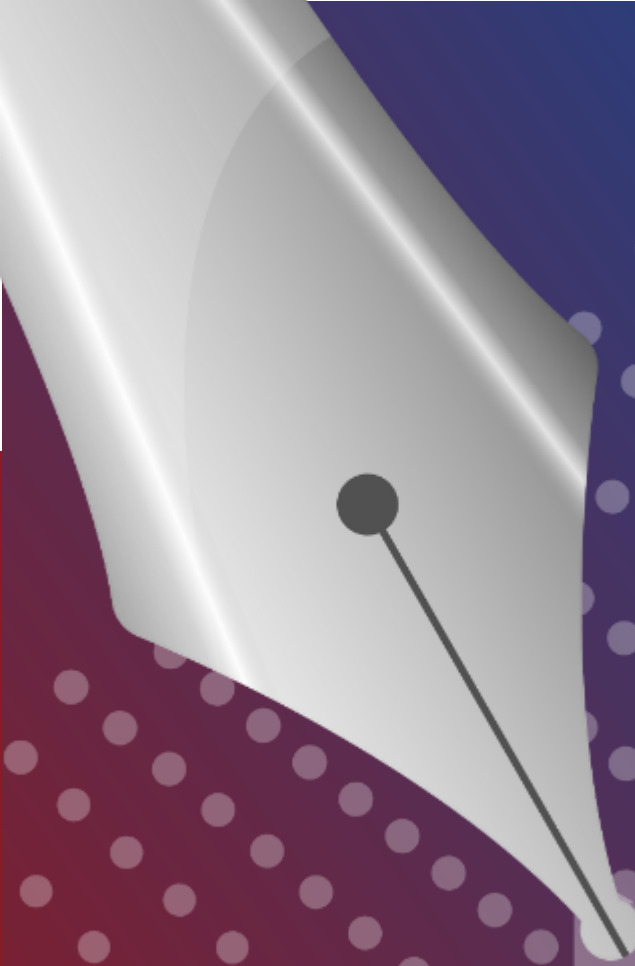




Universidade Salvador



UNIFACS

Projeto Pedagógico de Curso

Estética e Cosmética

ecossistema
ânima

Sumário

Histórico da Instituição

Ementário e Bibliografias

Identificação do Curso

Metodologias de Ensino e Aprendizagem

Perfil do Curso

Estágio Supervisionado

Formas de Acesso

Atividades Complementares

Objetivos do Curso

Trabalho de Conclusão de Curso

Perfil do Egresso

CrITÉrios de Avaliação Discente

Estrutura Curricular

Avaliação Institucional e de Curso

Inovações Pedagógicas do Currículo

Corpo Docente

Extensão Universitária

Atores Pedagógicos

Compatibilidade de Carga Horária

Infraestrutura

Conteúdos Curriculares

Matriz Curricular

Biblioteca Universitária

Histórico da Instituição

A Universidade de Salvador (cod. MEC - 385), com sede na cidade de Salvador, é uma instituição de ensino superior, mantida pela Facs Serviços Educacionais Ltda. A Facs Serviços Educacionais Ltda foi fundada em 1972, visando fomentar o processo de credenciamento de uma instituição de ensino superior junto ao MEC. A Facs Serviços Educacionais Ltda integra, desde maio de 2021 a Ânima Educação, cuja presença física alcança 12 estados do Brasil, nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, sendo considerada uma das maiores organizações de educação superior privada do país, listada no Novo Mercado.

Vale destacar que a Facs Serviços Educacionais Ltda foi fundada em 04/08/1972, sob a denominação Escola de Administração de Empresas da Bahia – EAEB, passando a adotar a nova denominação a partir de 1991.

A Universidade Salvador – UNIFACS foi criada em 1972, por meio do Decreto Presidencial nº 70.886, de 26 de julho de 1972, que autorizou o funcionamento da Escola de Administração de Empresas da Bahia – EAEB, com oferta do curso de Administração de Empresas, visando atender a uma demanda local de formação desses profissionais, diante do crescimento econômico do Estado, dando início à trajetória de uma Instituição dedicada ao ensino de excelência através de uma pedagogia inovadora e comprometida com o desenvolvimento da Bahia. Em 1989, foram autorizados três novos cursos: Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas; Ciências Contábeis e Ciência da Computação com ênfase em Análise de Sistemas. Em 1991, a Escola de Administração de Empresas da Bahia passou a ser designada FACS – Faculdades Salvador e nesse momento implantou seus primeiros cursos de pós-graduação lato sensu. Em 1996, implantou o Curso de Graduação em Direito.

Em 16 de setembro de 1997, a Instituição foi credenciada pelo MEC como Universidade, por meio de Despacho Ministerial obtendo conceito máximo, passando a denominar-se UNIFACS – Universidade Salvador.

Em 1998, deu início a oferta dos cursos de Engenharia, com o curso de Engenharia Química. Em 1999, lançou os cursos de Engenharia Civil, Elétrica e Mecânica, além do primeiro programa stricto sensu, o Mestrado em Desenvolvimento Regional e Urbano, evoluindo para a oferta do Doutorado, na mesma área, em 2006. Outros programas de mestrado e doutorado passaram a compor o portfólio da UNIFACS que hoje possui 4 Programas de Pós-Graduação, com 3 mestrados acadêmicos, 1 doutorado acadêmico e 1 mestrado profissional.

Em 2004, a Universidade tornou-se a primeira instituição de ensino superior credenciada no Estado da Bahia para o oferecimento de cursos na modalidade a distância. Seu credenciamento se deu por meio da Portaria nº 52 de 12 de janeiro de 2004, publicada no DOU em 14 de janeiro de 2004. Na mesma portaria foi autorizado o funcionamento do curso de graduação em Letras com habilitação em português e inglês.

Em 2006 ampliou seu portfólio de cursos da Escola de Engenharia iniciando os Cursos de Engenharia Mecatrônica e Engenharia de Computação.

Reforçando seu compromisso com o desenvolvimento regional, em 2007 iniciou a oferta de cursos no primeiro campus fora de sede, na cidade de Feira de Santana, segundo maior município do Estado.

Ainda em 2010, passou a integrar a Rede Internacional de Universidades Laureate, uma rede mundial de instituições de ensino superior privado.

Em 2011, a Universidade Salvador – UNIFACS foi recredenciada por meio da Portaria MEC nº 15/2011, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 12 de janeiro de 2011, obtendo nota máxima no processo de avaliação - Conceito Institucional 5 (cinco), sendo a 1ª Universidade privada a ser recredenciada no Brasil.

Em 2012, a UNIFACS obteve a autorização de funcionamento do curso de Medicina, alcançando conceito máximo em sua avaliação.

Desde sua criação, a Universidade Salvador busca articular as políticas e diretrizes das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão com as vocações e demandas socioeconômicas da região.

Tendo como missão “Gerar e transferir conhecimento e, através de educação continuada, inovadora e de excelência, formar pessoas que contribuam para o desenvolvimento regional”, a UNIFACS desenvolve sua atividade de pesquisa, na graduação e na pós-graduação, com grupos de pesquisa institucionais e programas de apoio a projetos de pesquisa docente e de iniciação científica.

Na área de extensão a UNIFACS oferta cursos e certificações técnicas em variadas áreas do conhecimento, promovendo a educação continuada, além de desenvolver projetos que contribuem para a melhoria da condição de vida da comunidade, respeitando e desenvolvendo seus valores. Para tanto, atua na promoção científica e cultural, na educação continuada, na ação comunitária e em programas sociais desenvolvidos em parcerias com órgãos governamentais, organizações sociais e empresas. Por meio da extensão comunitária, a UNIFACS leva o aluno a pensar a Universidade a partir de seus objetivos básicos de formação profissional, geração de novos conhecimentos e sua disseminação em prol do desenvolvimento regional, é um processo complexo face à natureza e diversidade do trabalho acadêmico. Inserida neste contexto, está a extensão universitária, que apresenta uma diversidade conceitual e prática que interfere expressivamente no “pensar” e no “fazer” no interior da Universidade.

Além do foco no ensino, pesquisa e extensão, a UNIFACS tem como importantes pilares a empregabilidade e a internacionalidade. Permeando a empregabilidade e a qualidade na

UNIFACS, o NAPI - Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão, a Central de Carreiras, o Centro de Empreendedorismo e Inovação que congrega as estruturas da Incubadora de Negócios e da Agência de Inovação, bem como o programa Alumni, que acompanha os egressos, são as áreas responsáveis por desenvolver programas e projetos em conjunto com os cursos que visam reforçar este pilar.

Ao longo de sua história, a UNIFACS tem reafirmado seu compromisso com a qualidade acadêmica, por meio de um projeto pedagógico consistente, associado a um conjunto de ações e programas que contribuem decisivamente para o desenvolvimento regional, sendo reconhecida na sociedade pela tradição, qualidade acadêmica, internacionalidade, empregabilidade e compromisso com o desenvolvimento regional, a UNIFACS oferece um ensino para além do espaço da universidade, tendo como princípio o atendimento às demandas da sociedade como uma das prioridades institucionais.

Em 2017, foi inaugurado o Campus Lapa, ampliando, ainda mais, a abrangência da atuação da Universidade na cidade de Salvador, bem como foi agraciada com o Selo da Diversidade Étnico Racial concedido pela Prefeitura Municipal, distinção que reconhece o comprometimento da instituição com a promoção da diversidade no ambiente em que está inserida e o seu compromisso com o futuro. Ainda em 2017 a UNIFACS passou pelo segundo Recredenciamento Institucional, confirmando sua excelência e se consolidando como a única Universidade do Estado da Bahia, entre públicas e privadas, a conquistar a nota máxima (5), além da concessão da extensão da autonomia ao Campus Fora de sede, em Feira de Santana. O Recredenciamento foi publicado no Diário Oficial da União de 17 de agosto de 2018, seção 1, pág. 12, por meio da Portaria nº 785, de 16 de agosto de 2018, sendo válido pelo prazo de 10 (dez) anos.

Nesse mesmo ano a UNIFACS também finalizou um longo processo de Recredenciamento Institucional específico para a modalidade à distância, cujo êxito foi confirmado pela publicação no Diário Oficial da União de 16 de julho de 2019, seção 1, pág. 22, da Portaria nº 1.339, de 12 de julho de 2019.

A UNIFACS tinha como sede o Campus COSTA AZUL, R. Dr. José Peroba, 251 - Stiep, Salvador - BA, 41770-235 e em 2020 passou sua sede para o Campus TANCREDO NEVES, localizado na Av. Tancredo Neves, 2131 - Caminho das Árvores, Salvador - BA, CEP: 41820-021.

Em maio de 2021, a UNIFACS, passou a integrar o grupo Ânima Educação, quarta maior organização educacional privada do cenário nacional, que tem como meta organizacional “transformar o país através da educação”, o que contribui, positivamente, para o fortalecimento da sua missão institucional, bem como para a formação sólida dos seus egressos.

Atualmente a UNIFACS oferece cursos de graduação nas modalidades presencial, semipresencial e a distância, e cursos de pós-graduação lato sensu (especializações e MBA's) e stricto sensu (mestrados e doutorados), além do desenvolvimento de atividades de pesquisa e de extensão à comunidade. A instituição também oferece cursos de formação

profissional e de idiomas. A instituição já formou mais de 55 mil estudantes e conquistou o reconhecimento sólido que a ratifica como a melhor universidade privada da Bahia.

Identificação do Curso

Curso: Estética e Cosmética

Grau: Tecnólogo

Modalidade: Presencial

Duração do curso: 5 semestres

Prazo máximo para integralização do currículo: 10 semestres

Carga horária: 2000 hora-relógio

Perfil do curso

Justificativa de Oferta

A oferta do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética justifica-se pela crescente demanda social e econômica por profissionais qualificados para atuar de forma rápida, eficiente e tecnicamente fundamentada na promoção do bem-estar, da saúde integrativa e da qualidade de vida da população. Esse cenário é impulsionado pela valorização do autocuidado, pelo avanço das tecnologias estéticas e pela expansão contínua do setor de saúde, beleza e bem-estar no Brasil e no mundo.

O campo da estética consolida-se como uma área interdisciplinar que integra conhecimentos das ciências biológicas, da saúde e das tecnologias aplicadas, voltados ao cuidado com o corpo, à prevenção de alterações estéticas e à promoção do equilíbrio físico e psicossocial. Nesse contexto, o Estética e Cosmética desempenha papel fundamental na execução de procedimentos não invasivos, na aplicação de protocolos estéticos baseados em evidências e na utilização de recursos tecnológicos voltados à melhoria da aparência e do bem-estar dos indivíduos.

A formação tecnológica em Estética e Cosmética está alinhada às diretrizes da educação profissional e tecnológica, com foco no desenvolvimento de competências práticas, técnico-científicas, éticas e empreendedoras. O curso prioriza a formação de profissionais aptos a atuar de maneira ágil, crítica e responsável, integrando conhecimentos científicos e tecnológicos às demandas do mercado de trabalho e às necessidades da sociedade contemporânea.

No contexto socioeconômico brasileiro, o setor de estética e bem-estar apresenta crescimento contínuo e elevado potencial de empregabilidade. O Brasil destaca-se no cenário global como um dos principais mercados consumidores de produtos e serviços de beleza e cuidados pessoais. A ampliação de clínicas de estética, spas, centros de bem-estar, academias, consultórios dermatológicos e empresas do setor cosmético amplia significativamente as oportunidades de inserção profissional para o tecnólogo.

Paralelamente, observa-se a crescente incorporação de tecnologias inovadoras, como radiofrequência, laser, ultrassom estético, crioterapia, bioestimuladores, cosmecêuticos e ferramentas digitais de avaliação estética. Esse contexto exige profissionais com domínio

técnico-operacional, capacidade de adaptação tecnológica e atualização constante, aptos a atuar com segurança, ética e responsabilidade.

Outro aspecto relevante refere-se à relação entre estética, saúde e qualidade de vida. As práticas estéticas contribuem para o bem-estar emocional, a autoestima e a valorização da imagem corporal, respeitando a diversidade cultural, étnica e de gênero. O tecnólogo atua, portanto, também na promoção do autocuidado e na construção de uma percepção saudável da imagem pessoal.

A formação tecnológica contribui diretamente para a profissionalização do setor, ao enfatizar práticas baseadas em evidências, padronização de protocolos e qualificação técnica. Além disso, o curso estimula o desenvolvimento de competências empreendedoras e de gestão, preparando o egresso para atuar tanto como profissional autônomo quanto na gestão de serviços e negócios na área da estética.

Do ponto de vista educacional, a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética fortalece a educação profissional e o desenvolvimento regional, ao formar profissionais qualificados em menor tempo, alinhados às demandas do mercado. O curso contribui para a geração de emprego, renda e inovação, além de favorecer a difusão de tecnologias e boas práticas no setor.

Dessa forma, a criação e manutenção do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética configuram-se como resposta estratégica às demandas contemporâneas da sociedade e do mundo do trabalho, promovendo formação prática, qualificada, ética e voltada à empregabilidade. Investir na formação de tecnólogos na área significa fortalecer um setor em expansão, ampliar oportunidades profissionais e contribuir para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida da população.

Formas de Acesso

Essas diretrizes serão comunicadas aos ingressantes pelo site institucional ou por comunicação direta.

1. Como posso ingressar em um curso superior na instituição?

Você pode ingressar de várias formas: sendo aprovado no vestibular, na seleção do Prouni ou usando a nota do Enem.

2. Quem pode se inscrever nos cursos superiores?

Os cursos são destinados a alunos que possuem, no mínimo, o diploma de ensino médio.

3. O que é o Edital do Vestibular?

É um documento que regulamenta o número de vagas, datas e locais das provas, valor da taxa de inscrição, período e local de divulgação dos aprovados, além dos requisitos para matrícula.

4. Existe uma forma flexível de fazer o vestibular?

Sim, você pode participar do Vestibular Simplificado enviando uma carta de apresentação, que será avaliada para sua aprovação no curso e modalidade desejada.

5. Como é o processo seletivo?

O processo seletivo inclui uma prova de redação e/ou uma prova objetiva de conhecimentos gerais com questões de múltipla escolha nas áreas de Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Matemática e Linguagens.

6. O que é avaliado na prova de redação?

A prova avalia habilidades de produção de texto, adequação ao tema e ao vocabulário, coerência textual, objetividade, pertinência argumentativa, raciocínio lógico, coesão, paragrafação, estruturação de frases, morfossintaxe,

acentuação, ortografia e pontuação.

7. Posso obter um novo título se já tiver um diploma de graduação?

Sim, se houver vagas remanescentes, a instituição pode aceitar a matrícula de portadores de diploma de graduação para a obtenção de um novo título, mediante processo seletivo específico.

8. Como funciona a matrícula por transferência?

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional permite a transferência de alunos entre instituições para cursos afins, desde que haja vagas e processo seletivo. A instituição pode aceitar transferências para o mesmo curso ou curso similar, com adaptações curriculares necessárias.

Objetivos do Curso

Objetivo Geral

O Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética tem por objetivo geral formar profissionais generalistas, críticos, reflexivos e éticos, capacitados para atuar na promoção do bem-estar, na prevenção de alterações estéticas e na realização de procedimentos estéticos faciais e corporais, com base em fundamentos científicos, tecnológicos e humanísticos, em consonância com as diretrizes da educação superior na área da saúde, com os princípios da ética profissional e com as demandas contemporâneas do mercado de trabalho

Objetivos Específicos

- Compreender os fundamentos biológicos, fisiológicos, anatômicos e dermatológicos relacionados à estética e à cosmetologia;
- Desenvolver competências técnicas para avaliação estética, elaboração de protocolos de atendimento e realização de procedimentos estéticos faciais, corporais e capilares;
- Atuar na promoção do bem-estar e da saúde estética, estimulando práticas de autocuidado e valorização da imagem corporal saudável;
- Aplicar conhecimentos de cosmetologia e tecnologia cosmética na indicação e utilização segura de produtos e recursos estéticos;
- Utilizar equipamentos e tecnologias estéticas de forma segura, ética e fundamentada cientificamente;
- Desenvolver habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal no atendimento ao cliente, respeitando a diversidade cultural, social e individual;
- Atuar de forma interdisciplinar com profissionais das áreas da saúde, beleza e bem-estar;
- Desenvolver competências empreendedoras e de gestão aplicadas a clínicas, centros de estética e negócios do setor;
- Incorporar práticas baseadas em evidências científicas e estimular a atualização permanente frente às inovações tecnológicas do campo estético;
- Participar de atividades de pesquisa, ensino e extensão voltadas à inovação e ao

desenvolvimento do setor de estética e cosmética;

- Atuar com responsabilidade ética, compromisso social e respeito aos direitos humanos no exercício da profissão

Perfil do Egresso

Por perfil e competência profissional do egresso, entende-se:

Uma competência caracteriza-se por selecionar, organizar e mobilizar, na ação, diferentes recursos (como conhecimentos, saberes, processos cognitivos, afetos, habilidades, posturas) para o enfrentamento de uma situação-problema específica. Uma competência se desenvolverá na possibilidade de ampliação, integração e complementação desses recursos, considerando sua transversalidade em diferentes situações (BRASIL Inep, 2019, p. 33).

O Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética visualiza como egresso um profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, preparado para atuar no cuidado estético, na promoção do bem-estar e na prevenção de alterações relacionadas à pele e às estruturas corporais, com base em fundamentos científicos, tecnológicos e éticos.

A formação do egresso fundamenta-se na integração entre conhecimentos das ciências da saúde, da cosmetologia, da tecnologia estética e da gestão de serviços, possibilitando a construção de competências necessárias para a atuação profissional em diferentes contextos do setor de estética e bem-estar.

O profissional formado será capaz de compreender o indivíduo em sua integralidade, considerando as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e culturais envolvidas na percepção da imagem corporal e nos processos de cuidado estético. Essa compreensão permite uma atuação ética, responsável e sensível às diversidades humanas, respeitando aspectos culturais, étnicos, sociais e de gênero.

O egresso estará apto a realizar avaliação estética facial e corporal, identificar necessidades individuais e elaborar protocolos personalizados de atendimento, utilizando técnicas manuais, cosméticos, dermocosméticos e tecnologias estéticas de forma segura e fundamentada cientificamente.

Sua atuação profissional poderá ocorrer em diferentes cenários, como clínicas de estética, centros de saúde e bem-estar, spas, consultórios dermatológicos,

**Consulte aqui a DCN
específica do Curso**

academias, hotéis, empresas de cosméticos, centros de reabilitação estética e serviços especializados em cuidados corporais e faciais, além da possibilidade de atuação empreendedora na criação e gestão de negócios na área.

O egresso também desenvolverá competências para atuar na promoção do autocuidado, da autoestima e da qualidade de vida, contribuindo para práticas de saúde integrativa e bem-estar. Nesse contexto, sua atuação estará pautada no respeito à diversidade, à ética profissional e aos princípios de responsabilidade social.

No mundo contemporâneo, marcado pela rápida evolução tecnológica e pela ampliação do mercado de estética e bem-estar, o profissional será preparado para utilizar tecnologias estéticas modernas, interpretar evidências científicas, acompanhar inovações do setor e atuar de forma empreendedora e inovadora.

Além das competências técnicas, o egresso desenvolverá habilidades de comunicação, trabalho em equipe, liderança e tomada de decisão, essenciais para a atuação em ambientes interdisciplinares e em contextos organizacionais complexos.

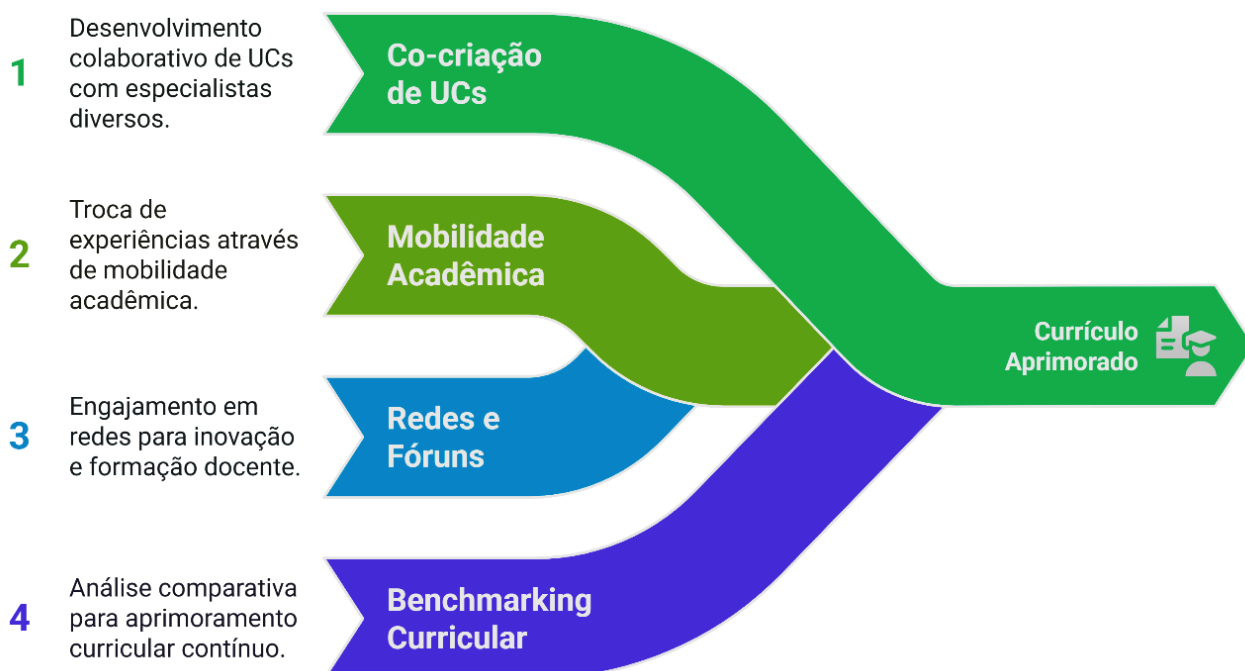
O curso prevê mecanismos institucionais de acompanhamento de egressos, por meio de pesquisas de inserção profissional, eventos acadêmicos e canais permanentes de diálogo com ex-alunos. Esses mecanismos permitem avaliar a aderência da formação às exigências do mercado de trabalho e contribuem para a atualização contínua do Projeto Pedagógico do Curso.

Dessa forma, o egresso do curso CST em Estética e Cosmética será um profissional tecnicamente qualificado, eticamente comprometido, socialmente responsável e preparado para atuar com excelência em um setor dinâmico e em constante inovação, contribuindo para o fortalecimento da área de estética e para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida da população.

Estrutura Curricular

A estrutura curricular do curso está alinhada ao PPI da IES, que orienta a formação de estudantes críticos e reflexivos, aptos a atuar em contextos complexos. O currículo é integrado, baseado no desenvolvimento de competências, considerando os contextos local, nacional e internacional.

Essa articulação se concretiza por meio de:



A adoção do currículo integrado visa superar a fragmentação do saber, promovendo visão sistêmica, interdisciplinaridade e conexão com o mundo do trabalho. Essa abordagem fortalece competências técnicas e socioemocionais, qualificando a formação profissional e incentivando uma atuação ética, colaborativa e sensível às demandas contemporâneas.

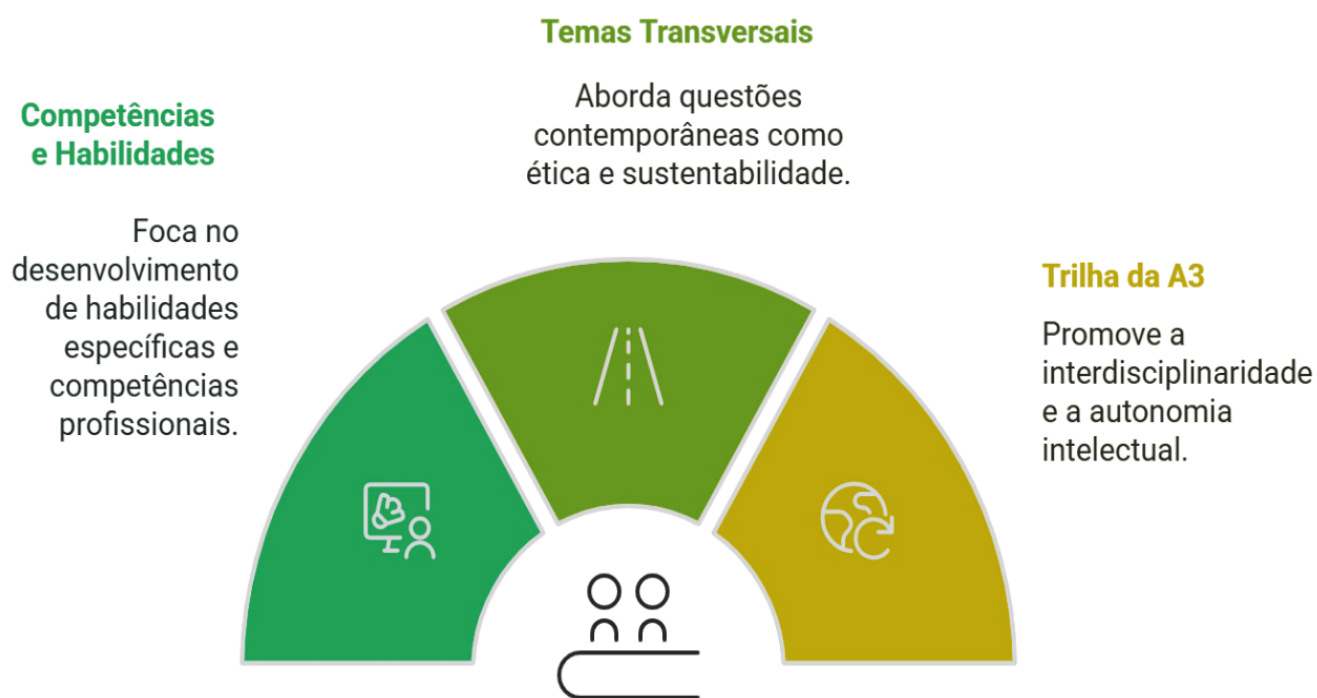
A estrutura curricular é organizada por Unidades Curriculares (UCs), que integram conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais à formação profissional. Cada UC possui foco temático definido e promove aprendizagens significativas por meio da articulação entre teoria e prática.



As UCs rompem com a linearidade tradicional, permitindo percursos personalizados e flexíveis. Embora existam **UCs Predecessoras** para garantir uma base sólida de conhecimento, a progressão pode ocorrer mesmo sem aprovação, desde que cursadas. As UCs são organizadas por níveis de competência, com possibilidade de cursar UCs de diferentes níveis simultaneamente, respeitando as exigências de progressão.

Unidade Curricular, ou um conjunto delas, que são ofertadas para a aprendizagem de conhecimento base e possibilitam a transição de nível, pois possuem uma conexão direta e finalística com a unidade curricular posterior.

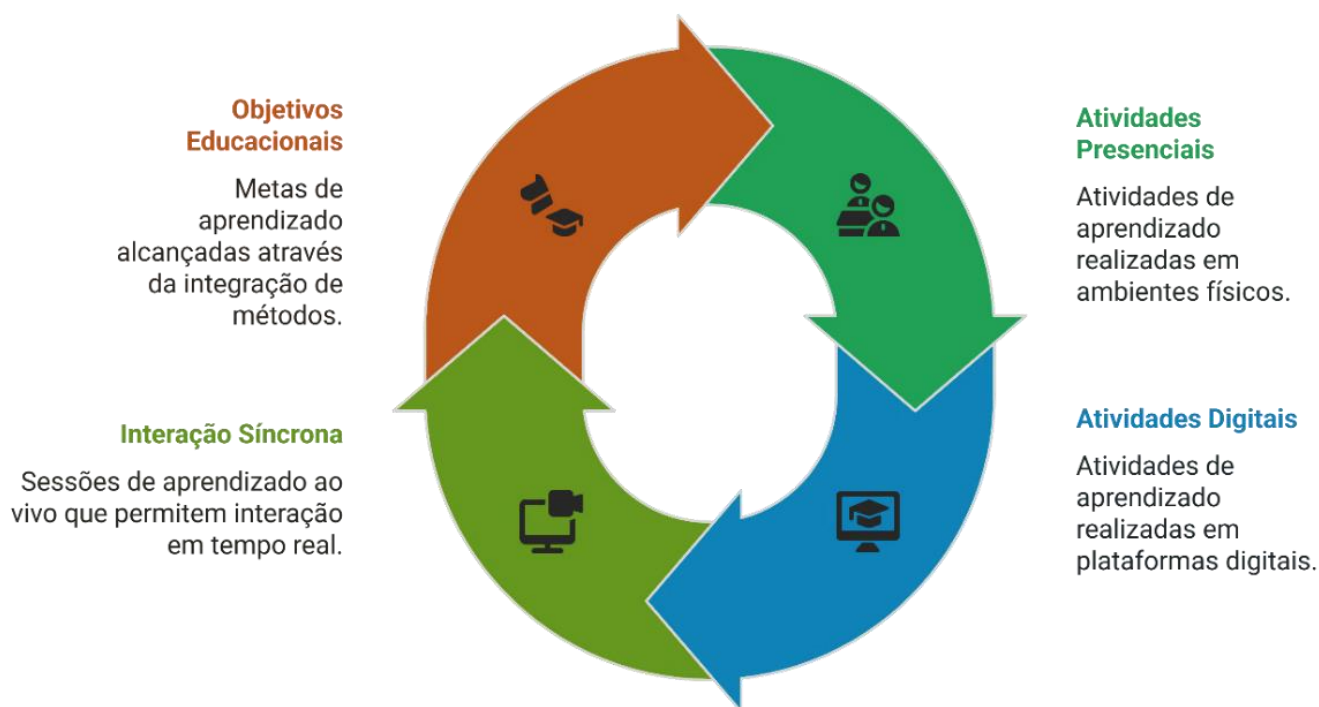
Cada UC é composta por oito Unidades de Aprendizagem (UAs), sendo seis voltadas ao desenvolvimento técnico e duas imersivas: uma com temáticas transversais (ética, cidadania, sustentabilidade etc.) e outra dedicada à Trilha A3, com foco em pesquisa, projeto e autoria estudantil. A distribuição das UAs dentro de cada UC obedece à seguinte lógica:



As Unidades Curriculares (UC) do curso têm carga horária total de 160 horas, das quais 120 são distribuídas em seis Unidades de Aprendizagem (UA), focadas nos conteúdos específicos definidos no plano de ensino, cuja modalidade varia conforme a UC. Às 40 horas restantes correspondem a duas Unidades de Aprendizagem Imersivas (UAI), com 20 horas cada e totalmente assíncrona.

As Unidades de Aprendizagem Imersivas (UAI) integram a estrutura curricular com a finalidade de promover experiências de aprendizagem mais profundas, conectadas aos desafios reais do mundo contemporâneo. Com duração de 20 horas cada, as UAIs são concebidas com base em uma abordagem que articula seis pilares fundamentais da prática pedagógica no ensino superior: o papel do educador, o papel do estudante, os objetivos de aprendizagem, a metodologia de ensino, o ambiente de aprendizagem e o desenvolvimento de competências. Ela busca conectar os estudantes aos desafios contemporâneos e à realidade social e profissional, pois está articulada com a Avaliação A3, temas transversais ou temas obrigatórios da UC. As atividades são disponibilizadas e acompanhadas por meio do ambiente virtual ULife, que oferece suporte à aprendizagem flexível e autônoma.

As UCs podem ser ofertadas nas modalidades presencial, digital ou híbrida, com uso de metodologias ativas, ambientes diversos e tecnologias educacionais. A condução é feita por pelo menos dois docentes, garantindo integração e diversidade de abordagens.



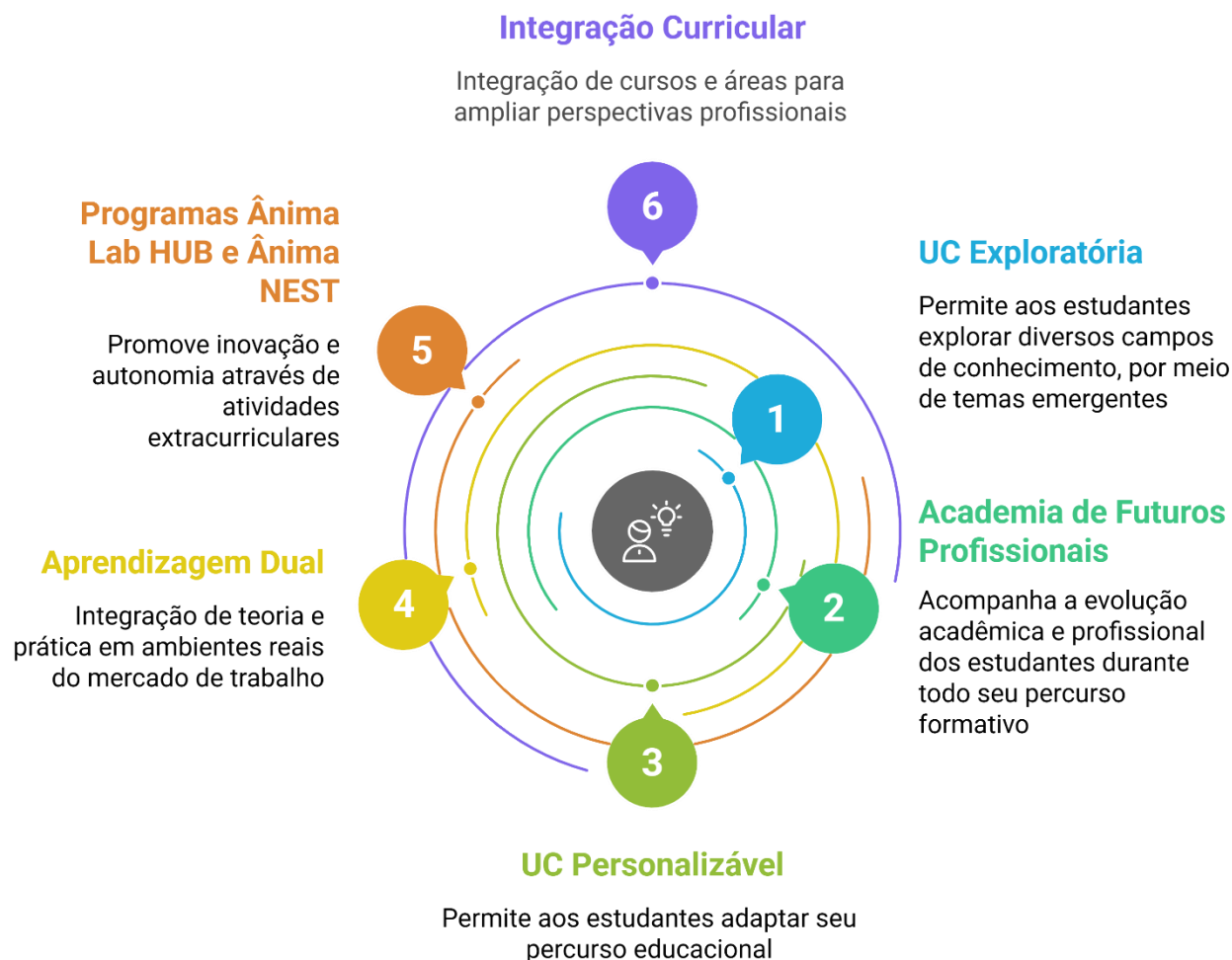
As UCs se organizam em três eixos formativos:

- **Formação Geral (UCs Exploratórias):** abordagem transdisciplinar, crítica e humanística, com temas como diversidade, inovação e cidadania.
- **Formação na Área:** conteúdos comuns entre cursos, com foco em atuação multiprofissional e pesquisa.
- **Formação Específica:** conteúdos próprios do curso, com aprofundamento técnico e convivência em comunidade de formação.

Inovações Pedagógicas do Currículo

Ao longo do currículo, as Unidades Curriculares são organizadas propondo uma integração curricular entre cursos e áreas, gerando um estímulo adicional diferenciado à formação do estudante por possibilitar a percepção de diferentes perspectivas profissionais, por meio da **educação interprofissional**.

Para além da organização em Unidades Curriculares (UCs), o currículo do curso incorpora outros elementos de flexibilização e inovação, que visam a hiperpersonalização do percurso formativo. Entre eles, destacam-se:

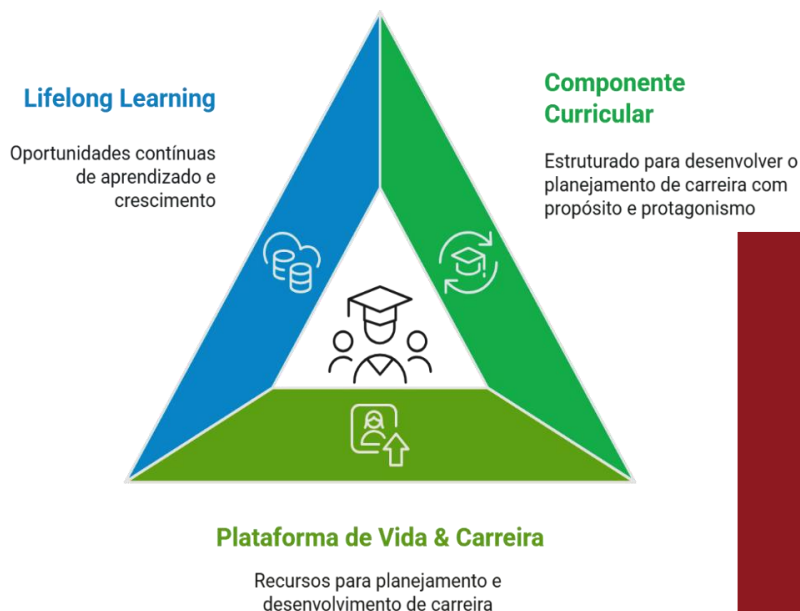


➤ Elementos Inovadores:

- **UC Exploratória:** que proporciona aos estudantes a oportunidade de explorar áreas de conhecimento diversas, por meio de temas emergentes, ampliando seus horizontes e incentivando a interdisciplinaridade.
- **Academia de Futuros Profissionais:** que tem como objetivo auxiliar, apoiar e acompanhar a evolução acadêmica e a trajetória profissional do estudante durante todo o seu percurso formativo
- **UC Personalizável:** uma unidade curricular eletiva que permite ao estudante moldar seu percurso formativo de acordo com seus projetos, momento de vida e interesses profissionais.
- **Conexão com o Mercado de Trabalho:** através de oportunidades práticas construídas em parcerias estratégicas como a Aprendizagem Dual e programas do Ânima Lab HUB e o Ânima NEST e da Academia de Futuros Profissionais.

- **Academia de Futuros Profissionais:** Foco no desenvolvimento de competências socioemocionais, autoconhecimento, mentalidade empreendedora e cidadania ativa. Estruturada em três pilares:

- **Componente Curricular:** aulas digitais e síncronas com foco em projeto de vida, impacto social e autoconhecimento.
- **Plataforma Vida & Carreira:** registro da trajetória acadêmica e profissional, com trilhas de aprendizagem e conexão com o mercado de trabalho.
- **Lifelong Learning:** personalização contínua da formação por meio de cursos, projetos, mentorias e ferramentas de autogestão da carreira.



- **Aprendizagem Dual:** integra teoria e prática desde o início do curso, com experiências reais em empresas e órgãos públicos, por meio de:
 - **UCs Duais:** desafios reais co-construídos com o setor produtivo.
 - **Programa de Imersão Profissional:** vivência prática e entrega de soluções.
 - **Aceleradora Dual de Talentos:** trilhas personalizadas com foco em empregabilidade.



Consulte os feitos e conquistas dos estudantes em nossas redes sociais

- **Ambientes de Inovação:** programas do Ânima Lab HUB e o Ânima NEST que tem o objetivo de promover a inovação e a autonomia do estudante complementando sua formação com atividades extracurriculares disruptivas, reconhecendo a singularidade de cada sujeito.

Programas Ânima NEST

Oportunidades do aprendizado focado na educação empreendedora

Programas Ânima HUB

Experiências com inovação, empreendedorismo e pesquisa aplicada



Valores

Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa Aplicada

Área de Futuros Profissionais

Foco em Carreiras conectadas com o futuro e empreendedorismo

- **Ânima Lab HUB:** rede de laboratórios híbridos e temáticos que promovem soluções tecnológicas e pesquisa aplicada com impacto social. Organizado em:
 - **Laboratórios Temáticos:** por áreas do saber.
 - **Squads:** grupos interdisciplinares com foco em inovação e extensão.

Consulte os feitos e conquistas dos estudantes em nossas redes sociais



- **Ânima NEST:** jornada empreendedora com apoio técnico e intelectual para desenvolvimento de ideias e negócios, integrando conteúdos curriculares às metodologias do programa.

Consulte os feitos e conquistas dos estudantes em nossas redes sociais



Extensão Universitária

A extensão universitária está plenamente integrada à matriz curricular do curso, conforme estabelecido pela legislação, o que garante que estudantes de todos os períodos tenham acesso contínuo a experiências práticas e comunitárias ao longo do curso.

O que é a extensão universitária?

A extensão universitária é a ponte entre a universidade e a sociedade, promovendo o diálogo, a troca de conhecimentos e a transformação social. Ela integra ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a formação cidadã e ética dos estudantes.

Como a extensão universitária impacta os estudantes?

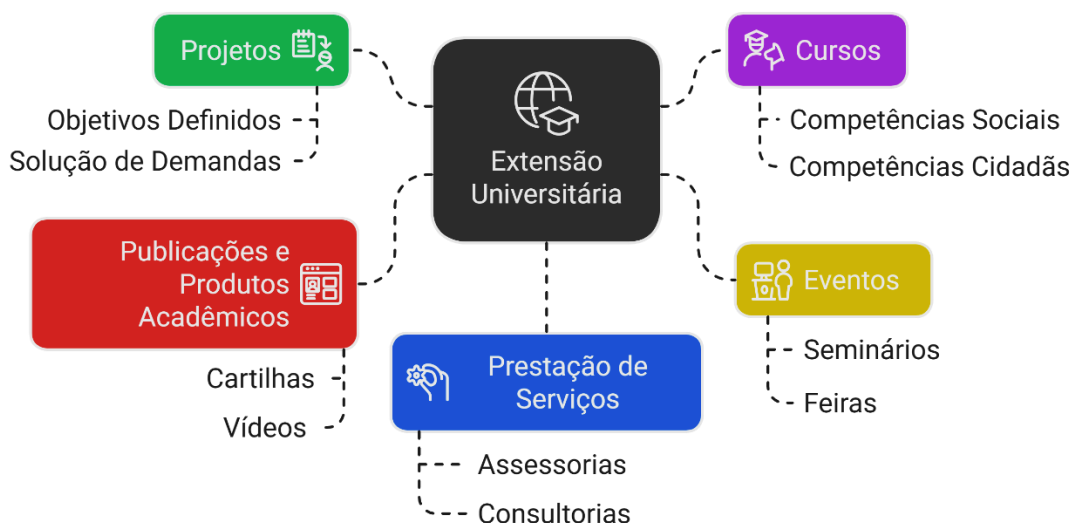
Ela permite que os estudantes desenvolvam práticas que valorizam saberes tradicionais e locais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das comunidades envolvidas. Além disso, proporciona experiências práticas e comunitárias ao longo do curso.

Qual é a carga horária dedicada à extensão universitária?

Conforme a Resolução CNE/CES nº 7/2018, pelo menos 10% da carga horária total do curso deve ser dedicada à extensão. Essa carga é distribuída ao longo dos diversos níveis da formação.

Quais são as modalidades de extensão universitária?

As modalidades incluem:



Como os estudantes participam das atividades de extensão?

A cada semestre, são oferecidas oportunidades de participação em cursos, oficinas, projetos e eventos. Os estudantes escolhem as atividades mais alinhadas aos seus interesses e trajetória acadêmica, realizando a inscrição e acompanhamento pelo portal institucional Ulife.

Como a extensão universitária é integrada à matriz curricular?

A extensão é distribuída ao longo da matriz curricular, garantindo que os estudantes se envolvam continuamente com experiências práticas e transformadoras. Eles devem cumprir parte dos 10% obrigatórios da carga horária total do curso destinados à extensão em cada ciclo formativo.

Quais são os programas institucionais relacionados à extensão universitária?

Os programas incluem:

- **Ânima Plurais:** Diversidade e combate à discriminação.
- **Internacionalização:** Oportunidades com foco em carreira internacional.
- **Ciência da Felicidade:** Promoção da saúde física, mental e bem-estar.
- **Aprendizagem Dual:** Conexão com empresas através de desafios profissionais.

Qual é o objetivo da extensão universitária?

A extensão universitária visa fortalecer o compromisso da universidade com a transformação social e o desenvolvimento dos territórios, promovendo uma formação cidadã, ética e comprometida com a construção de um mundo mais justo, democrático e sustentável.

Compatibilidade de Carga Horária Total

(em Horas-Relógio)

A **Resolução CNE nº 3, de 2 de julho de 2007**, dispõe sobre procedimentos a serem adotados, pelas instituições, quanto ao conceito de hora-aula e as respectivas normas de carga horária mínima para todas as modalidades de cursos – bacharelados, licenciaturas, tecnologia e sequenciais. Estabelece que a hora-aula decorre de necessidades de organização acadêmica das Instituições de Ensino Superior, sendo sua organização uma atribuição das Instituições, desde que feitas sem prejuízo ao cumprimento das respectivas cargas horárias totais dos cursos. Enfatiza, ainda, que cabe à instituição a definição da duração das atividades acadêmicas ou do trabalho discente efetivo que compreendem aulas expositivas, atividades práticas supervisionadas e pesquisa ativa pelo estudante, respeitando o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo.

Além de regulamentar a necessidade de a carga horária mínima dos cursos ser mensurada em horas (60min) **de atividade acadêmica e de trabalho discente efetivo**, cabendo as instituições a realização dos ajustes necessários e efetivação de tais definições em seus projetos pedagógicos, seguindo com a Convenção Coletiva de Trabalho - CCT local para o cálculo do pagamento da hora-aula docente.

Art. 1º A hora-aula decorre de necessidades de organização acadêmica das Instituições de Educação Superior.

§ 1º Além do que determina o caput, a hora-aula está referenciada às questões de natureza trabalhista.

§ 2º A definição quantitativa em minutos do que consiste em hora-aula é uma atribuição das Instituições de Educação Superior, desde que feita sem prejuízo ao cumprimento das respectivas cargas horárias totais dos cursos.

Art. 2º Cabe às Instituições de Educação Superior, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que compreenderá:

I – preleções e aulas expositivas;

II – atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.

Art. 3º A carga horária mínima dos cursos superiores é mensurada em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo. (Resolução nº3, de 2 de julho de 2007)

Assim, amparada legalmente pela **Resolução CNE nº 3, de 2 de julho de 2007** as **Unidades Curriculares** incentivam o **trabalho discente efetivo**, por meio de **atividades de pesquisas supervisionadas**, materializando-se, inclusive, na **Avaliação A3**.

Para isso, **conforme resolução institucional**, a hora-aula dos cursos presenciais compreende o total de 60 minutos, assim entendida:

- I. **50 Minutos:** para exposição de conteúdos e atividades que envolvem o processo de ensino aprendizagem;
- II. **10 Minutos:** para o exercício das atividades acadêmicas discente. Sempre orientadas, acompanhadas e avaliadas pelos docentes das Unidades Curriculares, em consonância com as normativas de cada curso e com apoio das tecnologias digitais.

Conteúdos Curriculares

A matriz curricular do Curso CST em Estética e Cosmética está estruturada sob a concepção E2A Radial, modelo que promove integração e progressividade entre as Unidades Curriculares, garantindo o desenvolvimento contínuo e articulado das competências e atendendo ao novo marco regulatório.

O modelo radial organiza o percurso formativo em níveis, permitindo ao estudante evoluir de aprendizagens conceituais e de base, para práticas profissionais integradas, sem fragmentar o conhecimento. Essa estrutura, aplicada ao curso de Estética, distribui os componentes curriculares de modo que cada nível contribua de forma específica para a consolidação do perfil do egresso.

4.1 Os níveis curriculares do curso são concebidos da seguinte forma:

4.1.1 Nível Fundamental

Abrange as bases científicas e humanas que sustentam o exercício profissional do esteta. Engloba as Unidades Curriculares relacionadas às ciências biológicas, sociais e comportamentais, com foco na compreensão do corpo humano, do processo saúde-doença e da dimensão biopsicossocial do cuidado.

Esse nível estabelece o alicerce conceitual para as práticas clínicas e comunitárias futuras, estimulando o pensamento científico e a visão integradora do ser humano.

Avançado

Corresponde à consolidação dos fundamentos do cuidado e à introdução do estudante nos cenários de prática. Nesta etapa o aluno começa a desenvolver e aprimora o raciocínio clínico, a tomada de decisão e a articulação entre teoria e prática.

4.2 Componentes Transversais e Formativos

A matriz incorpora ainda:

A Academia de Futuros Profissionais (AFP), que desenvolve competências socioemocionais, de empregabilidade, liderança e empreendedorismo, preparando o egresso para o mercado contemporâneo de trabalho.

A Extensão Universitária, que articula teoria e prática em contextos reais, alinhando-se à Resolução CNE/CES nº 7/2018, com atividades voltadas à transformação social e ao fortalecimento do SUS.

4.3 Relação entre os Níveis e o Mercado de Trabalho

A organização curricular em níveis formativos articulados e progressivos favorece a integração entre fundamentos científicos, práticas profissionais supervisionadas e compreensão do contexto social, preparando o egresso para atuar nos diversos cenários

da Estética com pensamento crítico, autonomia intelectual e visão sistêmica do cuidado estético e do bem-estar. Essa estrutura formativa possibilita o desenvolvimento gradual de competências técnicas, éticas, comunicacionais e gerenciais, alinhadas às diretrizes da educação superior na área da saúde e às demandas contemporâneas do mundo do trabalho no setor de estética, beleza e bem-estar.

Tal organização responde diretamente às exigências de um mercado em constante expansão e transformação, que demanda profissionais capacitados para atuar com excelência em diferentes contextos, incluindo clínicas de estética, centros de bem-estar, spas, consultórios dermatológicos, academias, empresas do setor cosmético, hotéis, serviços especializados de cuidados corporais e faciais, bem como no exercício autônomo da profissão e no empreendedorismo em estética.

Nesse cenário, espera-se que o egresso esteja apto a:

- Atuar nos múltiplos campos da Estética e Cosmética, incluindo estética facial, corporal e capilar, cosmetologia, dermocosmética e tecnologias estéticas, com domínio técnico-científico e sensibilidade às dimensões humanas e sociais relacionadas ao cuidado estético e ao bem-estar;
- Desenvolver ações voltadas à promoção do bem-estar, ao autocuidado e à prevenção de alterações estéticas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e da autoestima da população;
- Utilizar tecnologias e equipamentos estéticos contemporâneos, bem como recursos cosméticos e dermocosméticos, de forma segura, ética e baseada em evidências científicas;
- Atuar de forma integrada com profissionais das áreas da saúde, beleza e bem-estar, participando de práticas interdisciplinares voltadas ao cuidado integral do indivíduo;
- Assumir postura proativa na gestão de serviços estéticos, no empreendedorismo e na inovação de processos e serviços no setor de estética e bem-estar;
- Inserir-se em contextos socioculturais diversos, respeitando princípios éticos, responsabilidade social, diversidade e valorização da dignidade humana.

Dessa forma, a articulação entre os diferentes níveis formativos do curso fortalece a preparação do estudante para um mercado de trabalho dinâmico e em constante evolução, no qual a atuação do profissional de Estética ultrapassa a dimensão meramente técnica e incorpora aspectos relacionados à saúde integrativa, ao bem-estar, à inovação tecnológica e à gestão de serviços. A formação oferecida assegura, portanto, coerência entre a trajetória acadêmica e as competências exigidas pela prática profissional contemporânea.

Matriz Curricular

CURSO:		Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética										
Formato de Oferta (Modalidade)			Presencial									
Carga Horária Total:			Tempo de Integralização (em semestres) :									
2000 Horas (relógio)			Mínimo: 5			Máximo: 10			Semestres			
NÍVEL	TIPO	PREDECESSOR	DENOMINAÇÃO	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH PRES	CH ASM	CH EAD	TOTAL CH			
FUNDAMENTAL	U.C.		Biosistemas do Corpo Humano	80	40	120	0	40	160	h		
	AFP		Academia de Futuros Profissionais	60	0	0	0	60	60	h		
	EXT		Extensão Universitária: propósito e impacto social	0	20	20	0	0	20	h		
	U.C.		Cosmetologia Aplicada	120	0	120	0	40	160	h		
	U.C.		Estética Facial e Eletroestética	80	80	120	0	40	160	h		
	U.C.		Tricologia e Terapia Capilar	80	80	120	0	40	160	h		
	U.C.		Fundamentos do Sistema Tegumentar	80	80	120	0	40	160	h		
	EXT		Extensão Universitária: diagnóstico e imersão no território	0	120	120	0	0	120	h		
Semestres 1 - 3	U.C.		Estética e Práticas Integrativas	80	80	120	0	40	160	h		
NÍVEL	TIPO	PREDECESSOR	DENOMINAÇÃO	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH PRES	CH ASM	CH EAD	TOTAL CH			
CONSOLIDADO	U.C.		Estética Corporal e Eletroestética	80	80	120	0	40	160	h		
	U.C.		Estética em pré e pós-operatório	80	80	120	0	40	160	h		
	EXT		Extensão Universitária: co-criação e desenvolvimento de projetos	0	120	120	0	0	120	h		
	CC		Gestão, Empreendedorismo e Marketing em Estética	60	0	60	0	20	80	h		
	U.C.		Práticas Avançadas em Clínicas Estéticas	80	80	120	0	40	160	h		
	Semestres 4 - 5	UC. EXP.		Unidade Curricular Exploratória	120	0	0	0	160	160	h	
QUÉASURMO	TIPO	RESUMO DOS COMPONENTES CURRICULARES		CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH PRES	CH ASM	CH EAD	TOTAL CH			
	U.C.	UNIDADES CURRICULARES		760	600	1080	0	360	1440	h		
	UC. EXP.	UNIDADE CURRICULAR EXPLORATÓRIA		120	0	0	0	160	160	h		
	CC	COMPONENTE COMPLEMENTAR		60	0	60	0	20	80	h		
	AFP	ACADEMIA DE FUTUROS PROFISSIONAIS		60	0	0	0	60	60	h		
	EXT	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA		0	260	260	0	0	260	h		
	CH TOTAL		1000	860	1400	0	600	2000	h			

* ASM = Atividade Síncrona Mediada

A matriz curricular do curso está concebida em alinhamento às legislações vigentes para cursos no **formato de oferta presencial**. Dessa forma, em seu planejamento o curso conta com carga horária predominantemente presencial, **sendo no mínimo 70% da carga horária total composta por atividades presenciais obrigatórias que asseguram a interação direta entre docentes e discentes**. Conta, ainda, com até 30% da carga horária total do curso ofertada por meio de atividades de educação a distância, podendo incluir processos de ensino e aprendizagem síncronos e/ou assíncronos, em consonância com as DCNs do curso.

- **As atividades síncronas** compreendem atividade de educação a distância realizada com recursos de áudio e vídeo, na qual o estudante e o docente ou outro responsável pela atividade formativa estejam em lugares diversos e tempo coincidente.
- **As atividades assíncronas** compreendem atividade de educação a distância na qual o estudante e o docente ou outro responsável pela atividade formativa estejam em lugares e tempos diversos, sem comprometer a qualidade acadêmica.
- Enquanto **as atividades presenciais** são atividades formativas realizadas com a participação do estudante e do docente ou de outro responsável pela atividade formativa em lugar e tempo coincidentes.

Nesse sentido, a matriz do curso está concebida de forma a garantir um processo formativo contemporâneo, dinâmico e responsável, em estrita observância ao marco regulatório vigente e às prerrogativas de qualidade exigidas pelo Ministério da Educação pelo Ministério da Educação.

Ementário e Bibliografias

Consulte aqui as Ementas e
Bibliografias específicas do Curso

Metodologia de Ensino Aprendizagem

Como Funciona a Metodologia de Ensino-Aprendizagem do Curso?

A ideia principal do curso é que o estudante seja o protagonista da sua própria jornada. Aqui, aprender não é só decorar conteúdo — é viver experiências, resolver problemas reais e desenvolver habilidades que vão fazer diferença na sua vida pessoal e profissional.

O que guia essa metodologia?

- **Neurociência na prática:** Nosso cérebro aprende melhor quando usamos vários sentidos, repetimos com propósito e recebemos feedback. Por isso, usamos estratégias que ativam diferentes áreas do cérebro e tornam o aprendizado mais eficiente.
- **Acesso para todos:** Cada pessoa aprende de um jeito. Por isso, o curso oferece várias formas de estudar, participar e se expressar, respeitando as diferenças.
- **Aprender por competências:** O foco é desenvolver não só conhecimento, mas também atitudes, valores e habilidades que você vai usar no trabalho e na vida.
- **Qualidade e profundidade:** O conteúdo é sério e bem estruturado, com professores preparados e avaliações que fazem sentido com o que é ensinado.
- **Inovação sempre:** Nada de aula só com quadro e giz. Aqui você participa, cria, investiga e resolve problemas reais com apoio da tecnologia.

Princípios que fazem tudo isso acontecer:

- **O estudante no centro:** O curso considera o que o estudante já sabe, seus interesses e sua realidade.
- **Aprender com propósito:** Os temas são ligados a situações reais, o que torna tudo mais interessante e útil.
- **Teoria + prática:** O estudante aprende fazendo, com projetos, atividades em grupo e diferentes formas de avaliação.
- **Autonomia e criatividade:** O estudante é incentivado a pensar por conta própria, tomar decisões e criar soluções.

- **Tecnologia com sentido:** Ferramentas digitais são usadas para facilitar o aprendizado, não para complicar.
- **Inclusão de verdade:** Todo mundo tem espaço para aprender, com apoio especializado quando necessário.
- **Avaliação que ajuda a crescer:** Em vez de só dar nota, a avaliação mostra como o estudante pode melhorar e aprender mais.

Como a gente entende o aprendizado?

Aprender é algo ativo, emocional e único para cada pessoa. Por isso, usamos estratégias que:

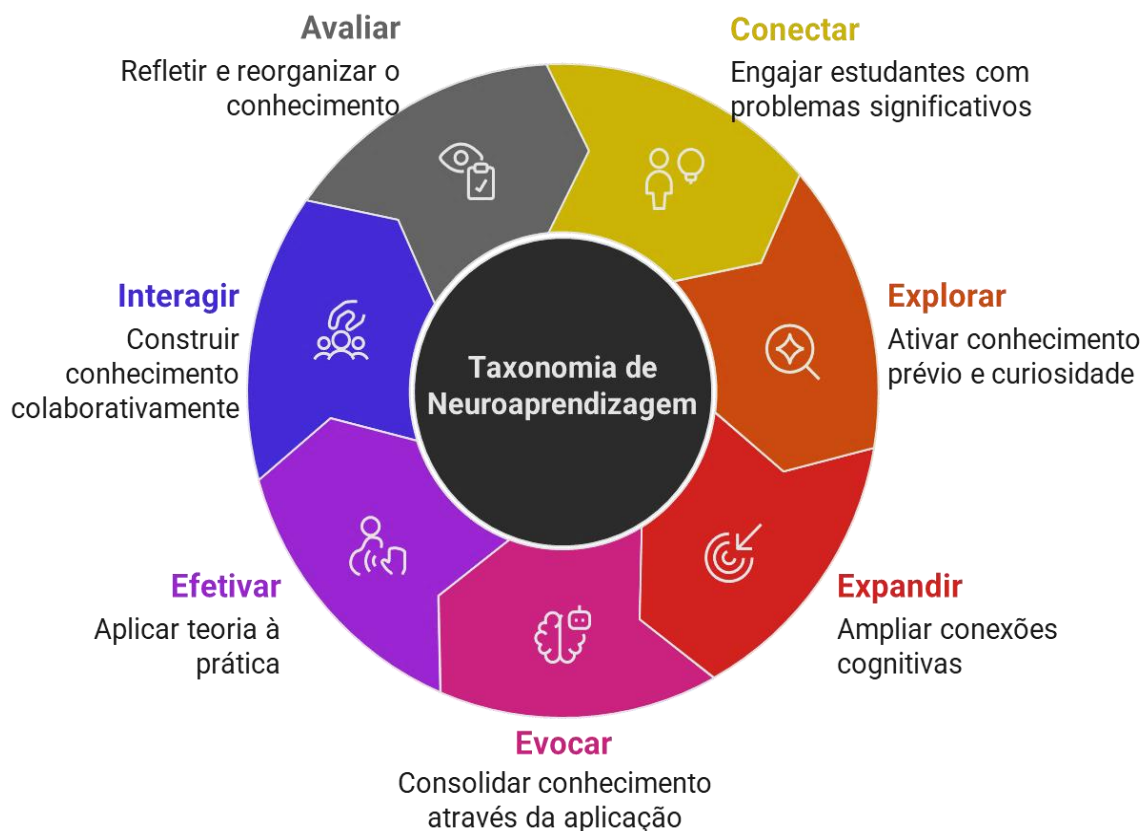
- Ativam várias partes do cérebro ao mesmo tempo;
- Envolvem emoções para ajudar na memória;
- Oferecem diferentes caminhos para aprender;
- Valorizam a prática e o feedback constante.

Como o cérebro aprende melhor (Neuroaprendizagem)?

Para ajudar o estudante a aprender melhor usamos estratégias pautadas nas contribuições da neurociência da aprendizagem, como:



Nas aulas o estudante vai ter a oportunidade de colocar em prática a taxonomia da Neuroaprendizagem:



Esses passos não são uma receita fixa — cada um aprende de um jeito, e isso é respeitado.

Metodologias Ativas: você no comando

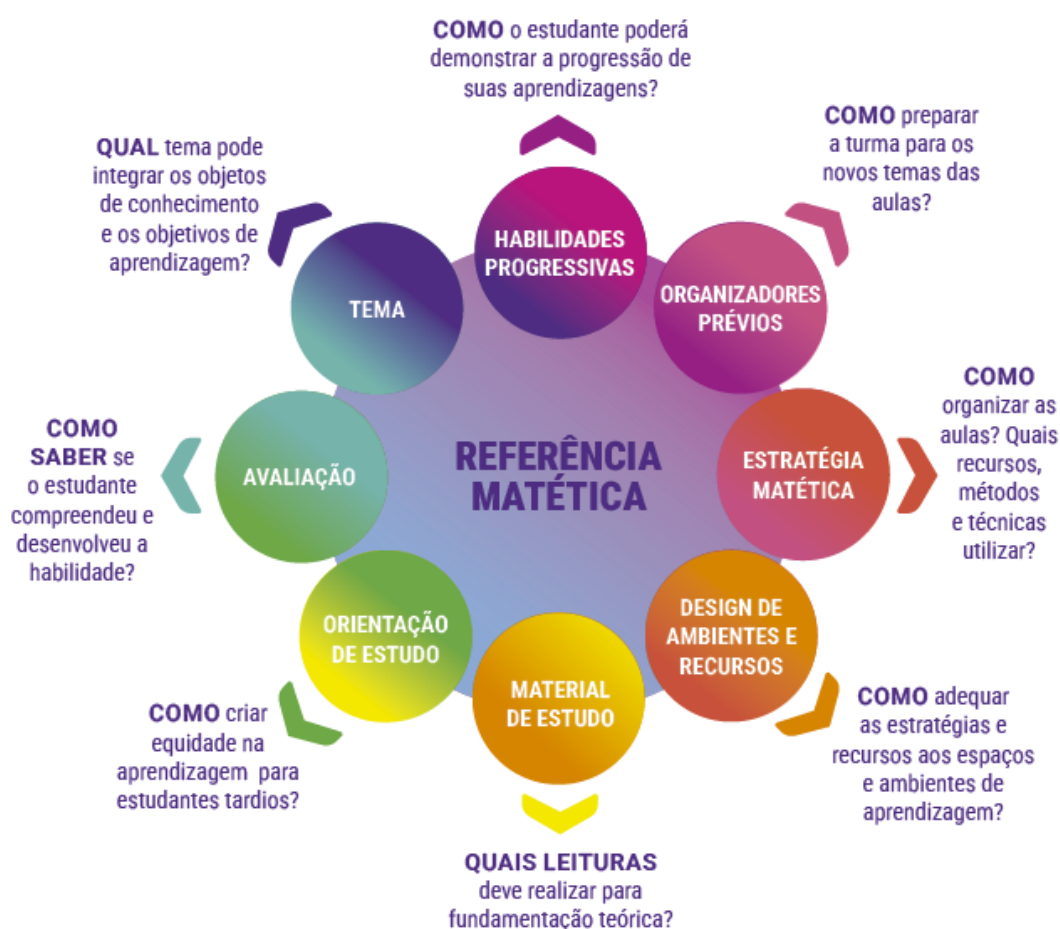
Aqui o estudante é o protagonista da sua aprendizagem, isso é possível pelo uso de metodologias como:

- **Sala de aula invertida** (o estudante estuda antes e discute depois);
- **Aprendizagem baseada em projetos e problemas;**
- **Storytelling** (aprender com histórias);
- **Instrução por pares** (aprender com colegas);

O professor é um mediador que ajuda o estudante a pensar, criar e resolver desafios. Para isso planeja suas práticas apoiado pela referência matética.

Referência Matética: o guia dos professores

A prática docente é planejada com base na Proposta Matética, que organiza o ensino em Unidades de Aprendizagem (UAs), cada uma estruturada por:



Os professores usam a **Referência Matética**, um material que ajuda no planejamento de aulas mais criativas, envolventes e focadas em desenvolver competências. Cada aula é pensada como uma experiência de aprendizado, com espaço para adaptação conforme o perfil da turma.

Ambientes e Recursos de Aprendizagem:

As experiências ocorrem em ambientes presenciais e digitais integrados, com destaque para a plataforma Ulife, que oferece:

- Aulas síncronas e assíncronas;
- Fóruns, trilhas de conteúdo, vídeos e podcasts;
- Recursos de apoio à carreira e estágio.

Essa estrutura favorece a flexibilidade, o acompanhamento contínuo e o protagonismo estudantil.

Estágio Supervisionado

A matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética não contempla o estágio supervisionado como atividade obrigatória a ser cumprida, em conformidade com as normativas e regulamentações do curso.

1. O que é o estágio e qual sua importância?

O estágio é um ato educativo que oportuniza a preparação profissional por meio da vivência na área do curso em consonância com os conhecimentos adquiridos. É nele que o estudante poderá explorar seu potencial, desenvolver capacidades e competências importantes para sua formação profissional e aplicar seus conhecimentos na prática.

2. Qual é a legislação que regulamenta o estágio supervisionado?

O estágio supervisionado foi instituído pela Lei Nº 6.494/1977 e atualmente é regulamentado pela Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, respeitadas as normas editadas pelo Conselho Nacional de Educação e Conselhos de Profissão, além das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso.

3. Quais são as modalidades de estágio previstas na legislação?

Conforme a legislação, o estágio pode ocorrer em duas modalidades: obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação dos documentos normativos que regem o curso.

4. Qual a diferença entre estágio supervisionado obrigatório e não-obrigatório?

- Estágio supervisionado obrigatório: É aquele presente como componente curricular obrigatório na matriz curricular do curso e cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma.

- Estágio supervisionado não-obrigatório: É aquele desenvolvido como atividade opcional e, por isso, não está presente na matriz curricular, não sendo um requisito para aprovação e obtenção do diploma. Deve, obrigatoriamente, compatibilizar-se com o horário escolar, não prejudicando as atividades acadêmicas do estudante conforme determina a Lei de Estágio.

5. As atividades do estágio devem estar ligadas a quais aspectos?

As atividades do estágio não-obrigatório devem estar necessariamente ligadas às competências do perfil do egresso do curso.

6. Qual é a finalidade do estágio supervisionado não-obrigatório no curso?

O estágio supervisionado não-obrigatório é opcional e proporciona ao aluno o desenvolvimento de atividades pré-profissionais, permitindo vivenciar situações práticas de trabalho. Os estudantes do curso são incentivados a participar de atividades de estágio não-obrigatório, visando à articulação da teoria com a prática e o diálogo entre o mundo

acadêmico e o profissional. Isso permite ao estagiário refletir, sistematizar e testar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, bem como aprofundar conhecimentos, habilidades e atitudes em suas áreas de interesse.

Atividades Complementares da Graduação

O Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética não contempla carga horária obrigatória destinada ao desenvolvimento de atividades complementares, mas incentiva seus estudantes à ampliação do seu conhecimento teórico-prático em atividades a serem desenvolvidas dentro ou fora da instituição.

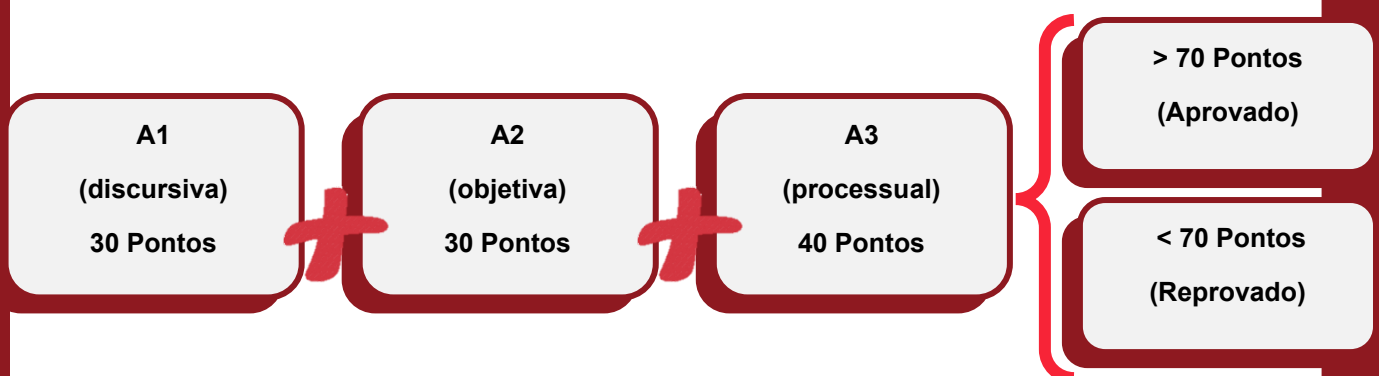
Trabalho de Conclusão do Curso

O Curso de CST em Estética e Cosmética não contempla Trabalho de Conclusão de Curso, pois este componente não é exigido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e demais normativas que regulamentam o curso.

Critérios de Avaliação Discente

As práticas avaliativas são orientadas pela compreensão da avaliação como uma experiência de aprendizagem, o que significa utilizá-la para oferecer feedback construtivo tanto para estudantes, quanto para educadores, motivando os estudantes a aprender e a diagnosticar seus pontos fortes, indicando caminhos para as melhorias. Sendo importante entender que a avaliação é pensada e organizada para ser uma justa medida do seu desenvolvimento no percurso da educação, considerando o complexo e amplo processo de ensino e aprendizagem. A elaboração, correção e feedback das avaliações são prerrogativas do docente, podendo contar com o apoio do tutor (quando se aplicar) e com uso de inteligência artificial.

A proposta de avaliação está organizada considerando o conceito de avaliação por competência, portanto formativa, processual e contínua, ou seja, com atividades avaliativas diversificadas, como experiências intencionais de ensino que visam à potencialização da aprendizagem, tanto no decurso das práticas pedagógicas, quanto em datas específicas, com feedbacks frequentes, para que seja possível acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e intervir com mais assertividade. Além disso, as avaliações propostas têm diferentes objetivos, todos alinhados com as competências que os estudantes devem desenvolver neste nível de ensino. Desta forma, as avaliações estão planejadas da seguinte forma:



Avaliação 1 (A1) – Discursiva | 30 pontos

Avalia a expressão da linguagem específica da área, com destaque para o desenvolvimento das **competências linguísticas de escrita**, utilizando-se dos signos e códigos da profissão para a resolução de problemas pertinentes à UC. O aluno precisa saber se expressar, sobretudo, na área em que ele irá atuar – com os símbolos e linguagem próprios, levando-se em conta a realidade profissional ali compreendida. Pretende-se, nessa etapa avaliativa, verificar a capacidade de síntese e de interpretação, analisando-se a capacidade de o aluno não apenas memorizar, mas expressar-se criativamente diante de situações semelhantes às reais.

Avaliação 2 (A2) – Objetiva | 30 pontos

Verifica a capacidade dos estudantes de compreender, interpretar, analisar e aplicar conhecimentos em situações contextualizadas, por meio de questões objetivas. Avalia a capacidade de mobilizar conhecimentos em contextos significativos e habilidades cognitivas em diferentes níveis de complexidade.

Avaliação 3 (A3) – Processual | 40 pontos

É concebida como uma atividade processual, realizada ao longo do período de aprendizagem, destinada a avaliar a **compreensão efetiva do estudante** na integração dos conhecimentos propostos na unidade curricular. Por meio de um projeto, o estudante deve demonstrar sua capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes para **resolver situações-problema do mundo contemporâneo**, evidenciando **competências técnicas e socioemocionais de forma articulada**.

O produto gerado pelo estudante – que pode ser um texto, artigo, vídeo, entre outros formatos – deve revelar:

- A habilidade de aplicar os conhecimentos adquiridos de forma prática e relevante.
- A **tendência de usar o aprendizado para operar no mundo**, de forma ética, crítica e propositiva.
- A **criatividade** na formulação de soluções inovadoras para o problema proposto.

Ressalta-se que o *feedback* dos professores constituirá elemento imprescindível para construção do conhecimento, portanto, será essencial que o docente realize as devolutivas ao longo do semestre letivo.

Nas **unidades curriculares presenciais (UC)**, estará aprovado – naquela unidade curricular – o aluno que obtiver, na soma das três avaliações (A1+A2+A3), o mínimo de 70 pontos e atingir, no mínimo, 75% de frequência nas aulas presenciais. Nas **unidades curriculares digitais (UCD)**, estará aprovado o aluno que obtiver, na soma das três avaliações (A1+A2+A3), o mínimo de 70 pontos.

Para os alunos que não obtiveram a soma de 70 pontos, será oferecida a Avaliação Integrada.

Avaliação Integrada

A avaliação integrada consiste em uma prova, a ser realizada em data prevista no calendário acadêmico, abrangendo o conteúdo integral da unidade curricular. O objetivo da AI é verificar o desenvolvimento das competências previstas na unidade curricular. Após o lançamento da nota da avaliação integrada (AI), o aluno que obtiver 70 pontos, será considerado aprovado. O aluno que, porventura, vier a ser reprovado na unidade curricular, deverá refazê-la, na modalidade presencial ou digital, respeitada a oferta. A reprovação em componente curricular não interromperá a progressão do aluno no curso.

Avaliação do Componente Curricular Academia de Futuros Profissionais

O componente curricular Academia de Futuros Profissionais usa avaliação processual com atribuição de conceito às entregas previstas para o semestre. O estudante recebe o conceito de “Aprovado”, ou “Reprovado”, a depender de seu desempenho. O estudante que obtiver menos de 70 pontos receberá o conceito “Insatisfatório” e deverá refazer o componente curricular.

Cumprimento das Atividades Complementares e Extensão

Nas atividades complementares e nas atividades de extensão o aluno que comprovar, durante a integralização, o cumprimento total da carga horária definida na matriz curricular, observado no Projeto Pedagógico do Curso, obterá o conceito “cumpriu”.

Avaliação Institucional e de Curso

A instituição, em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e as orientações da Comissão Nacional da Avaliação da Educação Superior (CONAES), possui uma Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esta comissão promove medidas de avaliação interna e acompanha as avaliações externas.

O processo de avaliação institucional é dividido em dois momentos: **avaliação interna** e **avaliação externa**. Na autoavaliação, a instituição coleta percepções e indicadores sobre si mesma para construir um plano de ação visando melhorar a realização de sua missão, objetivos e diretrizes institucionais, além de aumentar sua eficiência organizacional.

A autoavaliação é realizada semestralmente em todos os cursos da IES, de forma quantitativa e qualitativa, conforme a Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), nº 10.861, de 14 de abril de 2004. A legislação prevê a avaliação de dez dimensões, agrupadas em cinco eixos.



Avaliação Interna (Autoavaliação)

- **Objetivo:** Reunir percepções e indicadores sobre a instituição para construir um plano de ação que melhore a realização de sua missão, objetivos e diretrizes institucionais, além de aumentar sua eficiência organizacional.
- **Periodicidade:** Realizada semestralmente em todos os cursos da IES, de forma quantitativa e qualitativa.
- **Abrangência:** cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e pós-graduação *stricto sensu*, tanto nas modalidades presencial quanto a distância, de acordo com a oferta de cursos prevista no portfólio institucional.
- **Participação:** Essencial para atingir os objetivos da avaliação institucional, envolve alunos, professores, técnicos administrativos e egressos, sendo voluntária e garantindo o anonimato dos participantes.
- **Parceria:** Plano de comunicação desenvolvido pela CPA em parceria com a equipe de marketing, com uma comunicação alinhada ao perfil de cada público participante.
- **Divulgação:** Durante o período em que a pesquisa está no ar, as peças de comunicação são divulgadas e disponibilizadas para toda a comunidade acadêmica. Além disto, a CPA amplia o canal de comunicação com a comunidade acadêmica para apurar críticas e sugestões, incorporando melhorias no modelo de avaliação institucional.

O processo de autoavaliação da instituição é constituído de oito etapas, previstas e planejadas para que seus objetivos possam ser alcançados, conforme explicitado a seguir.



Avaliação Externa

- **Componentes:** Avaliação do curso por comissões de verificação in loco designadas pelo INEP/MEC, Exame Nacional de Avaliação de Desempenho do Estudante (ENADE) e Conceito Preliminar do Curso (CPC).
- **ENADE:** Fornece informações para análise do perfil dos estudantes e da instituição. Após a divulgação dos resultados, realiza-se uma análise do relatório de avaliação do curso para verificar se todas as competências abordadas no exame estão contempladas pelos componentes curriculares.
- **Integração:** Os resultados do ENADE são integrados aos da autoavaliação, iniciando um processo de reflexão sobre os compromissos e práticas da instituição.

Gestão do Curso

- **Base:** A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação e os resultados das avaliações externas.
- **Objetivo:** Desenvolver uma gestão institucional focada na formação de profissionais competentes, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.
- **Utilização dos Resultados:** Discussão dos resultados com estudantes, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso, educadores e gestores para definição de ações a serem implementadas.
- **Foco:** aprimoramento contínuo por meio de estudos e planos de ação que embasam decisões institucionais.

Esses processos de avaliação contínua visam garantir a qualidade do ensino oferecido e promover o aprimoramento constante da instituição.

Corpo Docente

O corpo docente do curso é composto por educadores com sólida e comprovada formação acadêmica, relevante qualificação profissional, além da experiência na docência superior (presencial e a distância). São priorizados profissionais que reúnem características compatíveis com o perfil do egresso e aptos a atuarem nos diversos ambientes de aprendizagem utilizados pelo curso. Sendo composto, preferencialmente, por docentes com título de mestre ou doutor, oriundos de reconhecidos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Os educadores são selecionados de acordo com as Unidades Curriculares a serem ofertadas, considerando o perfil do egresso, as demandas formativas do curso, os objetivos de aprendizagem esperados e o fomento ao raciocínio crítico e reflexivo dos estudantes, para além da bibliografia proposta, proporcionando o acesso a conteúdo e grupos de estudo ou pesquisas relacionados as UCs e ao perfil do egresso.

Ainda que apresentem titulação que os qualifique para a prática docente, os educadores participam de programas de formação de professores, internos e externos, visando ao constante aperfeiçoamento, à qualificação em práticas acadêmicas relevantes e atuais com foco em uma sala de aula realmente transformadora, pautada na **Taxonomia da Neuroaprendizagem**, apoiada na **Referência Matética**, na utilização de metodologias ativas e das ferramentas tecnológicas.

Os docentes do curso que conduzem os encontros presenciais e a tutoria das atividades realizadas no AVA. Para isso, são incentivados e orientados a participarem da formação de professores, visando ao constante aperfeiçoamento na sua atuação como profissionais, assim como na preparação de atividades, objetivando a verticalização dos conhecimentos nas diversas áreas de atuação do profissional a ser formado. Os docentes do curso participam também de programas e projetos de extensão mediante editais internos e externos.

O Corpo Docente, quando necessário, participa ativamente na elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos do Curso (PPC) por meio de Reuniões Plenas de Colegiados, NDE e Fóruns Permanentes de Discussão para adequação das matrizes curriculares, instituídos por atualizações nas normativas e legislações relacionadas ao curso, ou por melhorias alinhadas as necessidades do mercado e resultados das avaliações internas e externas. Nos finais dos semestres são realizadas oficinas especialmente dedicadas às discussões de adequações necessárias, momento em que os professores assumem papéis de autores e se apropriam de convicções, retomam os resultados dos Planos de Ação de Gestão do Curso para reformular/atualizar o Currículo Pleno. Assim, enquanto autores da concepção, se empenham na implantação do currículo em suas relações subjetivas com os alunos nas salas de aulas.

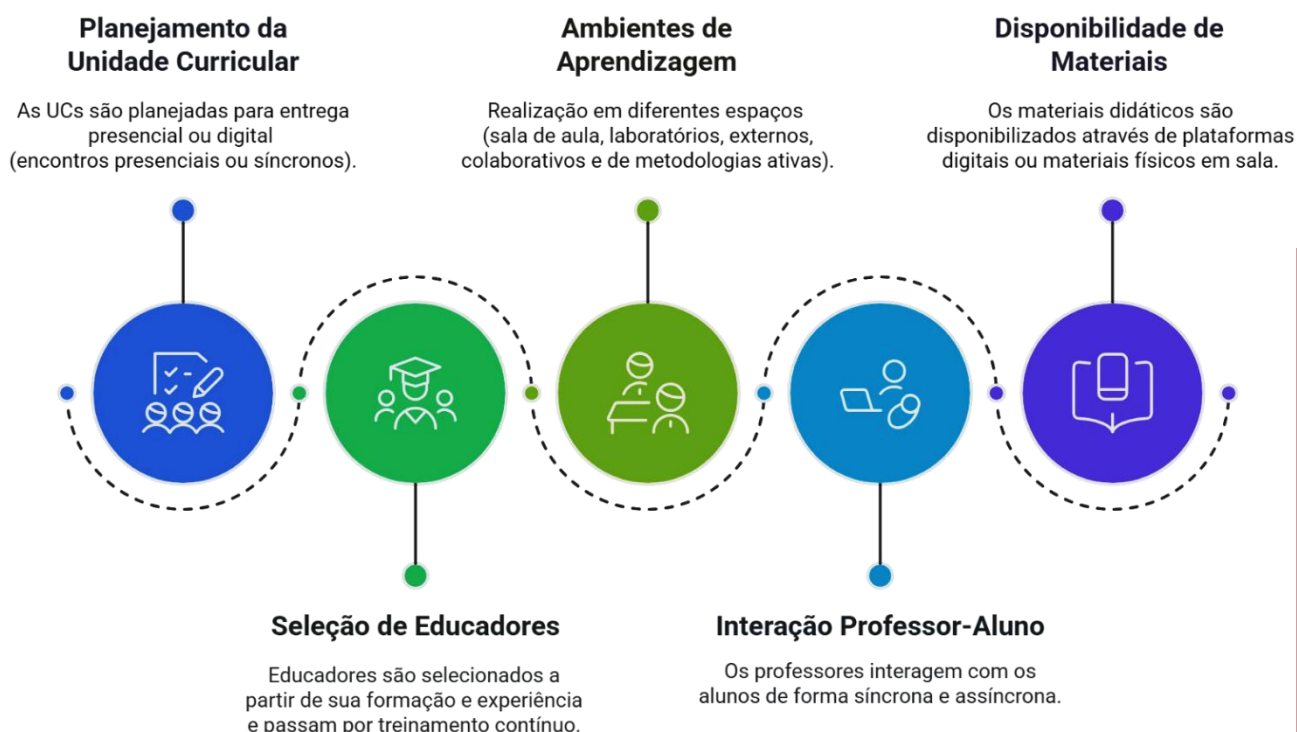
Além disso, é incentivado o comprometimento do Corpo Docente em contribuir de maneira significativa na produção de Projetos de Extensão, orientação de Iniciações Científicas e de Trabalhos de Conclusão de Curso.

Atores Pedagógicos do Processo de Ensino Aprendizagem

A carga horária das Unidades Curriculares do curso está diretamente vinculada ao modelo de oferta definido na matriz curricular, que por sua vez é estruturada com base no modelo acadêmico adotado pelo curso. Dessa forma, as Unidades Curriculares podem ser desenvolvidas por meio de diferentes formatos com atividades presenciais, síncronas mediadas e/ou EAD.

Cabe aos professores, inspirar, mediar, orientar os estudantes no processo de ensino-aprendizagem, buscando dar o apoio necessário de diferentes maneiras: nos momentos síncronos (presencial ou digital) e nos momentos assíncronos, a partir da interação pelo ambiente virtual de aprendizagem, no intuito de esclarecer dúvidas e motivar a discussão (fóruns de discussão).

A condução das UCs se dá da seguinte forma:

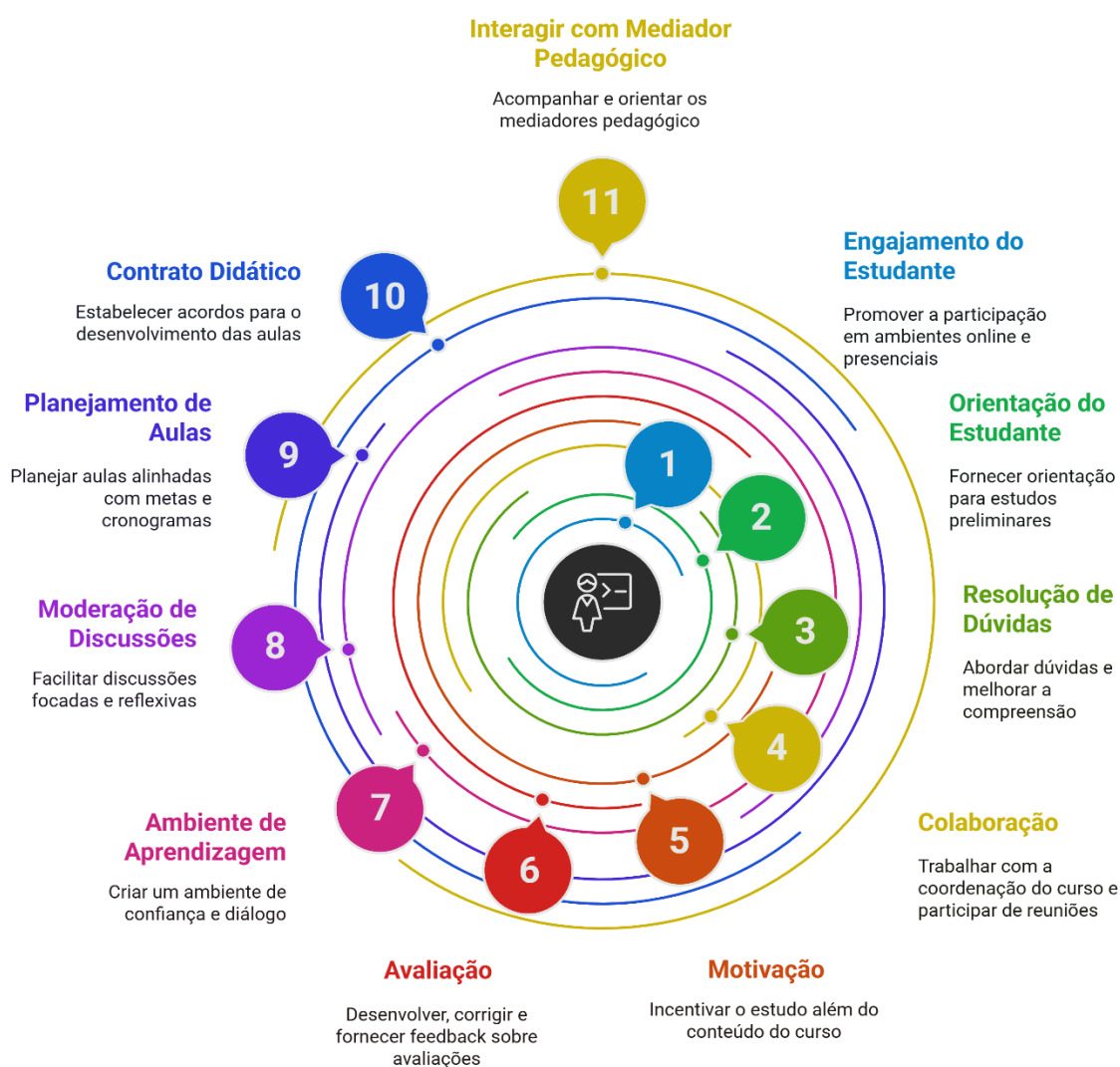


O modelo acadêmico está estruturado a partir de 3 (três) atores pedagógicos, além do coordenador de curso, envolvidos no processo ensino-aprendizagem, que atuam desde a concepção do material didático até a interação entre docentes e estudantes. São eles:

- A. Professor regente;
- B. Mediador pedagógico;
- C. Professor conteudista.

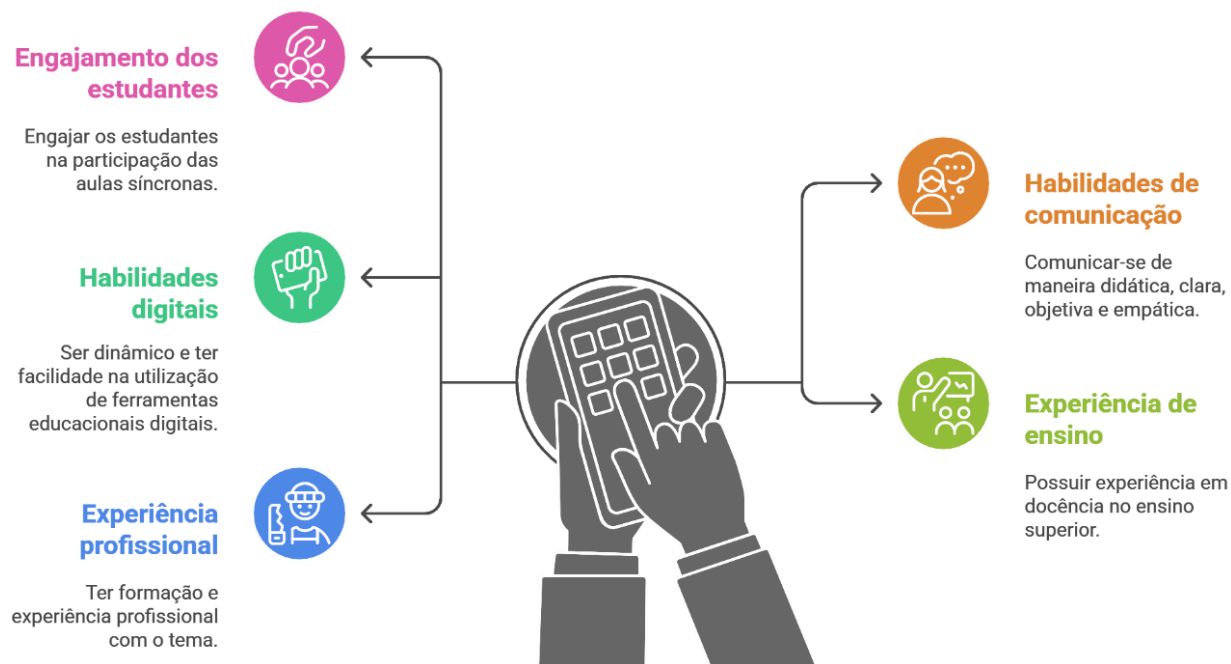
Professor Regente

Docente com formação e experiência comprovada na unidade curricular que atua ou atuará, trabalha de forma articulada com o Projeto Pedagógico do Curso e com o plano de ensino. É o profissional responsável por mediar o processo de ensino-aprendizagem e estimular a participação dos estudantes de acordo com as premissas do currículo E2A. **São suas atividades:**

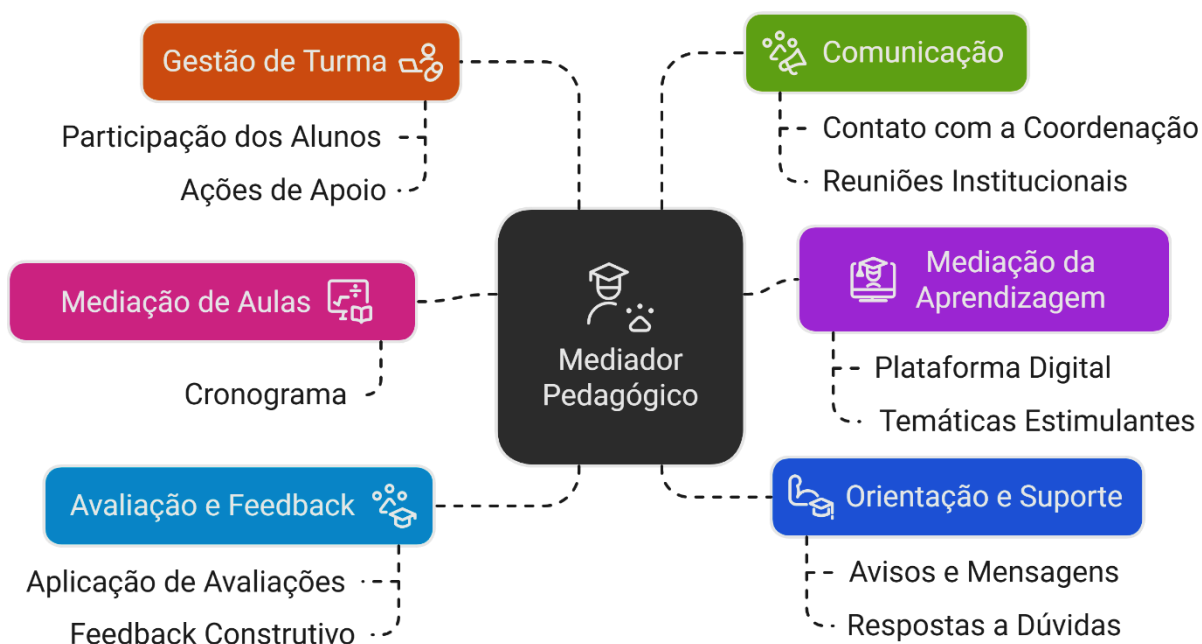


Mediador Pedagógico

Os mediadores pedagógicos possuem formação e experiência comprovada na UC que atuam ou atuarão e serão responsáveis por conduzir e supervisionar o processo de ensino-aprendizagem assim como estimular a participação dos estudantes. É imprescindível que o mediador pedagógico trabalhe de forma articulada com o Projeto Pedagógico do Curso e com o plano de ensino. É importante que o mediador apresente as seguintes habilidades e competências:



As principais atribuições do mediador pedagógico são:



Professor Conteudista e Atividades de Curadoria

Para que um professor seja um professor conteudista, destaca-se como pré-requisito que tenha mestrado ou doutorado na área de conhecimento, que já tenha lecionado a UC e que passe pelo processo de formação em curadoria digital.



As principais atribuições do professor conteudista são:



Infraestrutura

A Instituição possui uma infraestrutura moderna, que combina tecnologia, conforto e funcionalidade para atender as necessidades dos seus estudantes e educadores. Os múltiplos espaços possibilitam a realização de diversos formatos de atividades e eventos como atividades extensionistas, seminários, congressos, cursos, reuniões, palestras, entre outros.

Todos os espaços da Instituição contam com cobertura *wi-fi*. As dependências estão dentro do padrão de qualidade exigido pela Lei de Acessibilidade n. 13.146/2015, e o acesso às salas de aula e a circulação pelo *campus* são sinalizados por pisos táteis e orientação em braile. Conta também com rampas ou elevadores em espaços que necessitam de deslocamento vertical.

Instalações Administrativas e de Curso

As instalações administrativas são adequadas para os usuários e para as atividades exercidas, com o material indicado para cada função. Além disso, irão possuir iluminação e ventilação artificial e natural. Todos os mobiliários serão adequados para as atividades, e as salas serão limpas diariamente, além de dispor de lixeiras em seu interior e nos corredores.

Os espaços físicos utilizados pelo curso são constituídos por infraestrutura adequada que atende às necessidades exigidas pelas normas institucionais, pelas diretrizes do curso e pelos órgãos oficiais de fiscalização pública.

Espaço Físico do Curso

Salas de Aula

As salas de aula do curso estão equipadas conforme a finalidade, atendendo aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. Elas possuem computador com projetor multimídia e contam com manutenção periódica.

Além da acessibilidade arquitetônica, há recursos instrumentais para garantir a plena participação e aprendizagem de todos os estudantes. Um intérprete de Libras estará presente na sala de aula, quando necessário e solicitado, para superar barreiras linguísticas e facilitar o aprendizado dos estudantes surdos.

Laboratórios do Curso

A instituição fornece recursos de informática (hardware e software) conforme as necessidades do curso. Há laboratórios específicos e compartilhados entre os cursos, disponíveis para aulas e monitorias. Os alunos têm acesso aos laboratórios fora do horário de aulas, com monitores e uso de diferentes softwares e internet.

Os laboratórios de informática apoiam atividades de ensino, pesquisa, administração e serviços à comunidade, promovendo habilidades de levantamento bibliográfico e uso de bases de dados. Equipados para conforto e agilidade, os laboratórios contarão com suporte da equipe de TI durante e fora das aulas.

Há manutenção preventiva e corretiva em informática. Um *helpdesk* permitirá atendimento rápido pelos técnicos da IES, que também firma contratos com empresas de manutenção. A instituição tem um plano de expansão proporcional ao crescimento anual do corpo social, e a área de TI define as características necessárias para equipamentos, servidores, telecomunicações, internet e intranet.

Instalações para os Docentes

Salas dos Professores

A instituição tem à disposição dos docentes uma sala coletiva, equipada com recursos de informática e comunicação. O espaço conta com iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação, comodidade e limpeza apropriados ao número de professores, além de espaço destinado para guardar materiais e equipamentos didáticos. O local será dimensionado de modo a considerar tanto o descanso, quanto a integração dos educadores.

Espaço para Professores em Tempo Integral

O curso oferece gabinete de trabalho plenamente adequado e equipado para os professores de tempo integral, atendendo de forma excelente aos aspectos de disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade apropriados para a realização dos trabalhos acadêmicos.

Com relação aos equipamentos e aos recursos de informática, a facilitação do acesso por parte de professores com deficiência ou mobilidade reduzida poderá se dar por meio da adequação dos programas e da adaptação dos equipamentos para as necessidades advindas da situação de deficiência (deficiências físicas, auditivas, visuais e cognitivas) a partir do uso de softwares especiais, ponteiras, adaptações em teclados e mouses, etc. A tecnologia assistiva adequada será aquela que irá considerar as necessidades advindas da especificidade de cada pessoa e contexto e favorecerá a autonomia na execução das atividades inerentes à docência.

Instalações para a Coordenação de Curso

A coordenação do curso dispõe de gabinete de trabalho que atende plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade proposta, além de equipamentos adequados, conforme poderá ser visto na visita *in loco*. A coordenação do curso conta com uma equipe de apoio e uma central de atendimento ao aluno a fim de auxiliar e orientar os discentes em questões financeiras e em relação à secretaria, a estágio e à ouvidoria.

Biblioteca Universitária

A biblioteca é gerenciada em suas rotinas pelo *software Pergamum*, programa desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná em conjunto com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Em seu acervo, constam não apenas livros da bibliografia básica das UCs ofertadas, mas também da bibliografia complementar, além de livros para consulta interna, dicionários, e-books, enciclopédias, periódicos, jornais e materiais audiovisuais especializados nas áreas de atuação das unidades, e está totalmente inserido no Sistema *Pergamum*, com possibilidade de acesso ao catálogo on-line para consulta (autor, título, assunto e booleana), reserva e renovação.

A composição do acervo está diretamente relacionada aos novos meios de publicação de materiais bibliográficos, constituindo uma variedade de recursos que atende às indicações bibliográficas dos cursos e da comunidade em geral.

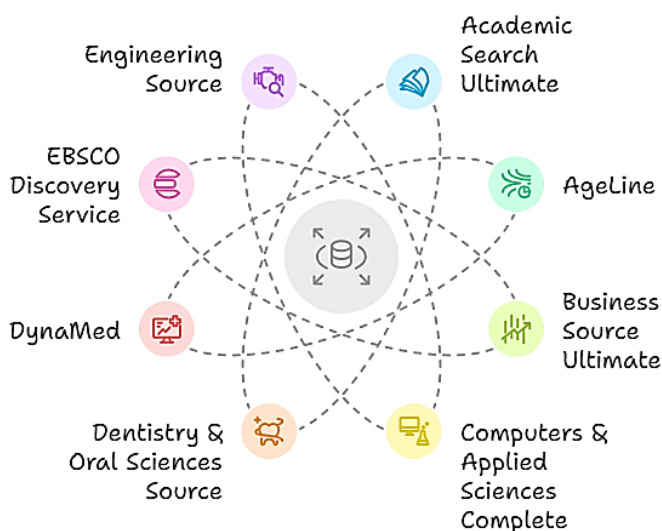
O acesso ao acervo é aberto ao público interno da IES e à comunidade externa.

Além disso, é destinado espaço específico para leitura, estudo individual e em grupos.

O empréstimo é facultado a alunos, professores e colaboradores administrativos e poderá ser prorrogado desde que a obra não esteja reservada ou em atraso.

Além do acervo físico, a IES oferece também a toda comunidade acadêmica o acesso a milhares de títulos em todas as áreas do conhecimento por meio de cinco plataformas digitais. A Biblioteca Virtual Pearson, a Minha Biblioteca e a Biblioteca Digital Senac que contribuem para o aprimoramento e aprendizado do aluno. Elas possuem diversos

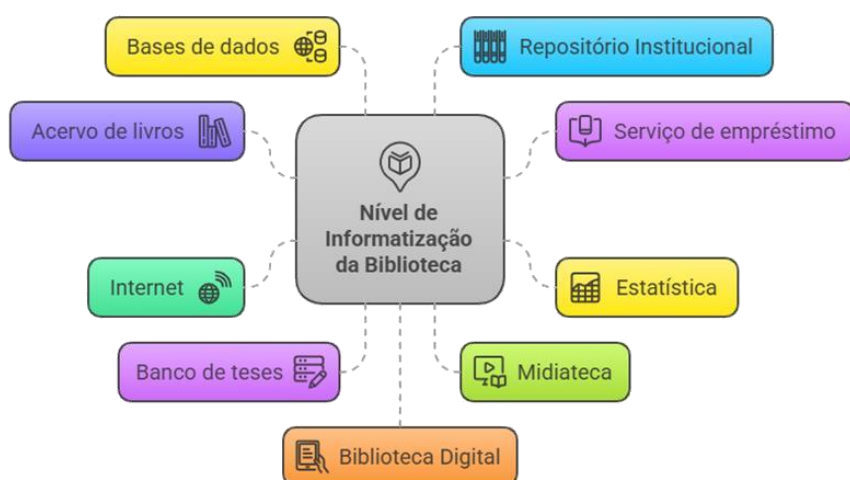
BASE DE DADOS



recursos interativos e dinâmicos que possibilitam o acesso à informação de forma prática, acessível e eficaz.

É disponibilizado ainda, o acesso a plataforma de Coleção da ABNT, serviço de gerenciamento que proporciona a visualização das Normas Técnicas Brasileiras (NBR). As plataformas são disponibilizadas pelo sistema Ulife, gratuitamente, com acesso ilimitado para todos alunos e professores.

Nível de Informatização da Biblioteca



Serviços oferecidos pela Biblioteca



As bibliotecas virtuais têm como missão disponibilizar ao aluno mais uma opção de acesso aos conteúdos necessários para uma formação acadêmica de excelência com um meio eficiente, acompanhando as novas tendências tecnológicas. A IES, dessa forma, estará comprometida com a formação e o desenvolvimento de um cidadão mais crítico e consciente.